

HUGO JAVIER ALVARADO ÁLVAREZ | ÁLVARO MARTÍN PAZMIÑO PÉREZ
MARTHA LIVIANA UUIDA VELEZ | MARLON VÍCTOR PAZOS ROLDAN

VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD:

REPRODUCCIÓN DE CODORNICES EN CAUTIVERIO



Atena
Editora
Año 2022

HUGO JAVIER ALVARADO ÁLVAREZ | ÁLVARO MARTÍN PAZMIÑO PÉREZ
MARTHA LIVIANA UUIDA VELEZ | MARLON VÍCTOR PAZOS ROLDAN

VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD:

REPRODUCCIÓN DE CODORNICES EN CAUTIVERIO



Atena
Editora
Año 2022

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo do texto e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade do Estado de Mato Grosso

Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Edevaldo de Castro Monteiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^ª Dr^ª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^ª Dr^ª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^ª Dr^ª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Vinculación con la sociedad: servicio comunitario reproducción de codornices en cautiverio

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Soellen de Britto
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Autores: Hugo Javier Alvarado
 Álvarez Álvaro Martin Pazmiño Pérez
 Martha Viviana Uvida Velez
 Marlon Víctor Pazos Roldan

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
V778	<p>Vinculación con la sociedad: servicio comunitario reproducción de codornices en cautiverio / Hugo Javier Alvarado, Álvarez Álvaro Martin Pazmiño Pérez, Martha Viviana Uvida Velez, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.</p> <p>Otro autor Marlon Víctor Pazos Roldan</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acceso: World Wide Web Incluye bibliografía ISBN 978-65-258-0845-1 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.451220712</p> <p>1. Trabajar como voluntario. I. Alvarado, Hugo Javier. II. Pérez, Álvarez Álvaro Martin Pazmiño. III. Velez, Martha Viviana Uvida. IV. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 361.3</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná – Brasil
 Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao conteúdo publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que o texto publicado está completamente isento de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

SUMÁRIO

UNIDAD DE ADMINISTRACIÓN FINANCIERA UDA.....	1
LOCALIZACIÓN GEOGRÁFICA.....	2
ANÁLISIS DE LA SITUACIÓN ACTUAL (DIAGNÓSTICO).....	3
Población	3
Sub Sistema Urbano.....	4
Sub Sistema Rural	5
Educación	5
Personas con Discapacidad	5
Niñez y Adolescentes.....	6
ANTECEDENTES	7
JUSTIFICACIÓN	8
BENEFICIARIOS.....	9
Directos	9
Indirectos.....	9
PROYECTOS RELACIONADOS Y /O COMPLEMENTARIOS.....	10
OBJETIVOS.....	11
Objetivo de Desarrollo	11
Objetivo General	11
Objetivos Específicos.....	11
METAS.....	12
ACTIVIDADES.....	13
DESCRIPCIÓN DEL PROYECTO	14
INVERSIÓN TOTAL DEL PROYECTO (CODORNICES)	15
Presupuesto del proyecto por objetivos (Codornices)	15
CRONOGRAMA DE ACTIVIDADES (CODORNICES).....	17
DURACIÓN DEL PROYECTO Y VIDA ÚTIL.....	18

Árbol de problemas	19
ARBOL DE OBJETIVOS	19
MATRIZ DE MARCO LÓGICO	20
ANEXOS DEL PROYECTO DE VINCULACION CON LA SOCIEDAD	21
DATOS DEL PROYECTO.....	21
Ámbito de influencia	21
Duración de la vinculación en el proyecto	21
DATOS INSTITUCIÓN.....	21
Datos Institución Ejecutora.....	22
Datos de la Organización Social Beneficiaria.....	22
Coordenadas geográficas del lugar donde realiza el proyecto.....	22
Otras Instituciones Nacionales e Internacionales que colaboraran con el proyecto.....	22
Docente Técnico Proyecto	23
Estudiantes Técnicos del proyecto.....	23
D 4. DESCRIPCIÓN DE ETAPAS Y PROGRAMACION DE ACTIVIDADES.....	25
RECURSOS DE APOYO O INFRAESTRUCTURA.....	27
Equipo.....	27
Materiales e insumos.....	28
Infraestructura.....	28
METODOLOGIA APLICADA.....	28
RESUMEN EJECUTIVO.....	58
SOBRE O AUTOR.....	127

UNIDAD DE ADMINISTRACIÓN FINANCIERA UDA

La Comisión de Vinculación con la Colectividad de la Universidad Técnica de Babahoyo será la responsable directa de la Dirección, Monitoreo y Evaluación.

La Facultad de Ciencias Agropecuarias será la ejecutora del proyecto, intervendrán los docentes de las asignaturas de nutrición animal, avicultura, especies menores, y otras afines como docentes técnicos y tutores de los estudiantes que realicen las prácticas estudiantiles y de vinculación en las diversas organizaciones beneficiarias del proyecto.

LOCALIZACIÓN GEOGRÁFICA

El área de influencia comprende la Seguridad Alimentaria y se desarrollara en la Asociación de Barrios y Ciudadelas de la Ciudad de Babahoyo, en las comunidades pertenecientes a la Asociación Pueblo Montubio de la Provincia de Los Ríos, y en los Gobiernos Autónomos Descentralizados Parroquiales que desarrollen programas relacionados a la producción avícola en general.

El territorio total de la Provincia de Los Ríos es de 7205 Km cuadrados, se encuentra dentro de la Cuenca del Río Guayas. Posee un clima el cual no es muy diverso, puesto que en la mayor parte del territorio se comporta de manera homogénea, teniendo sus variaciones únicamente en el extremo Noroeste, por el Cantón Valencia.

A manera general se lo puede clasificar como Tropical Mega térmico Húmedo, que se caracteriza por presentar únicamente un máximo lluvioso y una sola estación seca muy marcada, acompañada de temperaturas medias superiores a los 22 °C, y lluvias que van desde 1250 a 2000 mm. Cabe indicar que la temperatura tiene relación directa con la altitud, este parámetro en la Provincia tiene un rango que oscila entre los 16 °C, hasta los 26°C, siendo el rango de 24 a 26 °C, el predominante en la mayor parte de la Provincia.

ANÁLISIS DE LA SITUACIÓN ACTUAL (DIAGNÓSTICO)

El desarrollo de la economía provincial se debe a su estratégica ubicación geográfica en el país, ya que su localización está en el centro de la cuenca del río Guayas, es una zona altamente rica y con las mejores proyecciones económicas del Ecuador. Algunas investigaciones sostienen que ésta

Jurisdicción tiene condiciones excepcionales para la agricultura debido a la fertilidad de sus tierras, a las condiciones ambientales y abundante agua.

Los Ríos es parte importante del conjunto de las seis provincias del litoral ecuatoriano que genera el 42,30 % de las divisas no petroleras (alrededor de 75.818 millones de dólares cada año).

La Provincia genera más de 2000 millones de dólares como producción bruta al año, aproximadamente el 2,63 % del total nacional.

La producción de la Provincia se la puede agrupar por sectores:

Sector Primario. - Comprende las actividades de extracción directa y sin transformaciones de bienes de la naturaleza. Normalmente, se entiende que forma parte del sector primario la agricultura, la ganadería, la silvicultura (subsector forestal), la pesca y la avicultura (subsector pesquero y piscícola), lo cual asciende al 43,61 %.

Sector Secundario. - Reúne la actividad artesanal e industrial manufacturera, mediante las cuales los bienes provenientes del sector primario son transformados en nuevos productos, lo que nos da el 9,61%

Sector Terciario. - Se dedica, sobre todo, a ofrecer servicios a la sociedad, a las personas y a las empresas, lo cual es el 38,00%

Sector No especificado. -Que complementa a los tres sectores tradicionales, con actividades relacionadas con el valor intangible y a la cultura, la educación, el arte y el entretenimiento, lo que nos da como resultado el 8,78%

POBLACIÓN

La población de la Provincia de Los Ríos de acuerdo al censo de Población y Vivienda del año 2010 cuenta con 778.115 habitantes lo que la constituye como la cuarta Provincia más poblada del territorio ecuatoriano antecedida por Guayas, Pichincha, Manabí, siendo de la región Costa la tercera Provincia representando el 5.4 % de la población nacional actualmente. De acuerdo al informe del INEC, la población de Los Ríos aumentó en un 8% en el periodo 2001 - 2005. Según proyecciones para el 2015, crecerá 32,72 %, y en el 2020 el 46,7 %. El cantón con mayor tendencia de crecimiento es Quevedo seguido de

Babahoyo y Ventanas.

Actualmente la población total es de 778.115 habitantes, la zona rural cuenta con 362. 273 habitantes que representan el 47% y 415.842 habitantes en la zona urbana representando el 53% de la población provincial.

Se puede indicar que la zona urbana ha crecido en proporción y número, no pudiendo decir lo mismo de la zona rural, este crecimiento desigual es el resultado de la migración rural - urbana, por acceder a mejores servicios básicos, educación, salud, mejores remuneraciones.

La Población Económicamente Activa (PEA) de Los Ríos, está conformada por 292.772 personas, de las cuales 25,87% son mujeres.

Cantón	Población
Babahoyo	60.095
Baba	13.859
Buena Fe	23.049
Mocache	13.988
Montalvo	9.482
Palenque	7.512
Pueblo Viejo	13.001
Quevedo	68.489
Quinsaloma	6.307
Urdaneta	10.461
Valencia	15.884
Ventanas	24.836
Vinces	25.809

Población Económicamente Activa Provincia de Los Ríos. Censo 2010

El 25,68 % de la Población Económicamente Activa provincial se encuentra entre las edades de 20 y 29 años, seguido por el 24,63 % de la PEA se encuentran en las edades de 30 y 39 años.

SUB SISTEMA URBANO

La Provincia de Los Ríos representa el 5,4 % de la población del Ecuador. En Los Ríos existen 36 centros urbanos, de los cuales se encuentran conectados por la red vial que conecta a la Provincia, cada uno de estos centros poblados cuenta con los servicios

básicos como agua de red pública, energía eléctrica, alcantarillado, recolección de basura, internet y servicio de telefonía, siendo los centros poblados de mayor relevancia Babahoyo, Quevedo, Vinces y Ventanas.

SUB SISTEMA RURAL

En la Provincia de Los Ríos existen 936 asentamientos poblacionales, que se encuentran distribuidos entre los trece cantones y dieciséis parroquias que conforman la provincia, de los cuales la mayoría de ellos tienen poblaciones aproximadamente entre 100 y 200 personas. Estos han surgido de manera espontánea en algunos casos, con desorden y sin conciencia del riesgo que corren por las amenazas naturales, tales como las inundaciones provocadas por esteros que en épocas de lluvia recobran su cauce normal.

La población tiene acceso al agua mediante red pública, seguida del consumo de agua obtenido por pozo; de igual manera la eliminación de aguas negras se realiza mediante pozo séptico y un gran porcentaje de este se encuentran en el sector rural, solo el 17,35 % se encuentran conectados a una red pública de alcantarillado sanitario y en su mayoría es en los cascos urbanos; el 15,23% de la población se encuentra conectado a pozo ciego.

EDUCACIÓN

En la Provincia el analfabetismo, según el INEC asciende a 9,3 % (7,58 % en la zona urbana y el 14,21 % en la zona rural).

De acuerdo a los datos proporcionados por el censo 2010 se revela que en la Provincia el nivel primario es el de mayor cobertura con 277.208 personas, en el nivel secundario existen 176.580 personas, y en el superior tenemos un total de 58.553 personas.

La Educación Superior en Los Ríos está representada por la Universidad Técnica de Babahoyo y la Universidad Técnica Estatal de Quevedo, son líderes en cuanto a carreras universitarias de pregrado, tecnológicas y postgrados.

PERSONAS CON DISCAPACIDAD

En la Provincia de Los Ríos la población con discapacidad es de 15.195 personas de acuerdo a estadísticas proporcionadas por la Fundación Manuela Espejo, el 59,10 % tienen discapacidad física, mientras que el 6,55 % posee discapacidad auditiva. Los cantones con mayor número de personas con algún tipo de discapacidad son Babahoyo con el 25,05 %,

Quevedo con el 20,47 %, Ventanas con 7,94 % y Vinces con 7,82 %.

NIÑEZ Y ADOLESCENTES

Los derechos son universales e integrales en cada momento del ciclo vital de la niñez y adolescencia. El país cuenta con instrumentos y herramientas para calificar el cumplimiento, de los derechos y obligaciones establecidos en el Código de la Niñez y Adolescencia, y en la Constitución de la República del Ecuador según los Arts. 44, 45, entre otros.

La Provincia de Los Ríos tiene una población de niñez y adolescencia aproximadamente de 288.419 habitantes en el territorio; que representa 44,36% de la población Riosense.

ANTECEDENTES

En Ecuador, la cría de codornices es una actividad relativamente nueva, pues se inicia hace unos 25 años, pero en los últimos 10 años, la cría de codornices ha tomado un gran auge como una actividad comercial de muy buen rendimiento.

En la actualidad existen aproximadamente unas 500.000 codornices en producción en el Ecuador. Los criaderos más grandes tienen unas 30.000 aves, pero la mayor producción se encuentra en manos de criadores con 1.000 a 5.000 aves que están diseminados por todo el país. (Uzcategui C, Cría de Codornices).

La actividad avícola de la codorniz en Ecuador, está todavía en sus etapas iniciales, comparadas con la de las gallinas y los pollos, debido a que en el mercado popular la gente no lo tiene como un producto de primera necesidad.

Las codornices Coturnix macho se aparean con varias hembras. Se recomienda un macho para diez hembras, se pueden utilizar más machos si deseas asegurarte de una reproducción exitosa. Las aves generalmente comienzan a poner huevos cuando están cerca de las 6 semanas de edad. Las codornices orientales son monógamas por naturaleza, por lo que tendrás una proporción de 1 macho por cada hembra para criar estas aves.

Se pueden incubar artificialmente los huevos de codorniz, colocándolos en un lugar fresco dentro de la casa. Existen incubadoras comerciales disponibles para la eclosión de los huevos de codorniz. La codornices Coturnix tienden a desarrollarse en 17 a 18 días, mientras que las codornices Bob White toman alrededor de 23 días. Para una incubación con éxito, la temperatura debe ser constante, y debe haber una ventilación y humedad adecuadas.

El presente proyecto es la continuidad del proyecto de producción de huevos de huevos de codorniz, del cual las organizaciones beneficiadas incursionaran en la reproducción de la codorniz

JUSTIFICACIÓN

El proyecto tiene correspondencia con los objetivos 3 y 4, del plan nacional de desarrollo: Objetivo 3. Mejorar la calidad de vida de la población y Objetivo 4. Fortalecer las capacidades y potencialidades de la ciudadanía. Con el Plan de Desarrollo Provincial, incide sobre los cuatro ejes: reactivación económica, fortalecimiento del tejido social, desarrollo humano y sustentabilidad territorial.

El presente proyecto tiene un gran significado desde el punto de vista pecuario, dado que se postula la reproducción de codorniz como una alternativa para las familias de nuestra Provincia. Este tipo de proyecto se puede financiar a bajo costo para el desarrollo productivo del sector urbano marginal.

El área de influencia del proyecto puede ser muy amplia si se consideran las parroquias rurales del cantón, sus comunidades aledañas, además para el análisis de la demanda se pueden considerar los mercados de la ciudad y los centros comerciales que funcionan actualmente en los Cantones y Parroquias, teniendo como objetivo principal promover la seguridad alimentaria en las familias.

BENEFICIARIOS

DIRECTOS

5 organizaciones de base de sectores periféricos urbanos.

INDIRECTOS

Número de familias involucradas: 50 Familias: 46 mujeres cabezas de hogar, 4 hombres cabezas de hogar, 150 miembros en las 50 familias (entre hijos e hijas adolescentes y mayores de edad).

PROYECTOS RELACIONADOS Y /O COMPLEMENTARIOS

El proyecto estará estrechamente vinculado con el proyecto: Producción de Huertos Orgánicos para la Seguridad Alimentaria.

OBJETIVOS

Objetivo de Desarrollo

Familias de sectores periurbanos y rurales de Babahoyo y la Provincia de Los Ríos, con cultura alimentaria sana y sostenible, mejoran su calidad de vida.

OBJETIVO GENERAL

Se mejora la Seguridad Alimentaria de las familias de los sectores periurbanos en la ciudad de Babahoyo y provincia de Los Ríos, a través de la producción de huevos de codorniz.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Se generan formas de ingresos alternativos auto sostenible y sustentable para las familias de los sectores periurbanos de Babahoyo y de la provincia de Los Ríos.
2. Se fomenta la crianza de codornices en las familias de los sectores periurbanos, y rurales para la seguridad alimentaria.
3. Se logran modelos de micro emprendimientos que fomentan la cultura alimentaria en la población periurbana de Babahoyo y de la provincia de Los Ríos.

METAS

- El 50% de los beneficiarios del proyecto adquieren incrementos de la canasta familiar mediante reproducción de codorniz.
- El 50% de los beneficiarios del proyecto crían y reproducen de codornices para el consumo familiar y potenciar el micro comercio.
- El 20% de las organizaciones beneficiarias del proyecto estarán asociadas en red de micro emprendimiento.

ACTIVIDADES

Las actividades que se ejecutarán en el presente proyecto serán por objetivos, así:

OBJETIVOS ESPECIFICOS	ACTIVIDADES
1. Se generan formas de ingresos alternativos auto sostenible y sustentable para las familias de los sectores periurbanos de Babahoyo y de la Provincia de Los Ríos.	1.1. Diálogo con los comités barriales planteamiento de la propuesta y conformación de grupos solidarios. 1.2. Talleres de capacitación sobre soberanía y nutrición alimentaria a los comités barriales participantes 1.3. Publicidad
2. Se fomenta la crianza de codornices en las familias de los sectores periurbanos y rurales para su reproducción	2.1. Construcción de jaulas para codorniz. 2.2. Construcción de lecho para el reproductor. 2.3. Talleres prácticos para la cría de codornices y prevención de enfermedades. 2.4. Talleres para la reproducción de codornices 2.5. Adquisición de insumos (alimentos y bebederos). 2.6. Talleres para el mantenimiento de codornices 2.7. Monitoreo y asesoría
3. Se logran modelos de micro emprendimiento que fomentan la cultura alimentaria en la población periurbana de Babahoyo y de la provincia de Los Ríos.	3.1. Realización de ferias de exposición en comunidades 3.2. Marketing y Valor agregado. 3.3. Realización de informes técnicos y encuestas

DESCRIPCIÓN DEL PROYECTO

La cría de codorniz puede ser una manera de proveer carne para tu familia. La codorniz también proporciona una fuente de huevos y estiércol que puedes utilizar en tu patio. Estas aves son de tamaño pequeño, lo que significa que son convenientes para criar en el patio de tu casa.

Se cría comúnmente para la reposición de ejemplares y huevos en los cotos de caza. Las codornices se cubren con su plumaje de adulto a las 10 semanas de edad y su sexo queda determinado por los patrones en las plumas aproximadamente a las 12 semanas de edad. Estas aves alcanzan la madurez a las 16 semanas de vida.

Las codornices necesitan una dieta alta en proteínas. El alimento inicial para pavos que es medicado puede servir como alimento inicial para los polluelos de codorniz. Dado que la comida para pavo es muy grande para los polluelos de codorniz, hay que aplastar a un tamaño más pequeño para la codorniz. Abastece de agua a los polluelos. Después de cuatro semanas, puedes añadir acondicionador de vuelo para alimentar a los polluelos, mezclado con alimento inicial de pavo. Los insectos y las semillas de las malezas son dos fuentes de alimentación de la codorniz adulta. Las codornices son pájaros bastante pequeños y frágiles que tienen muchos depredadores, como gatos, zorros, perros, serpientes y aves de rapiña. Incluso son más vulnerables cuando viven en espacios confinados como son las jaulas. Necesitas construirle a tu codorniz una jaula sólida, que mantenga a los pájaros a salvo en su interior, mientras mantiene a los depredadores acorralados en el exterior.

Los mini criaderos que se establecerán producirán huevos de codornices, y específicamente de la especie Coturnix Japónica con una parvada de 500 aves, las mismas que estarán alojadas en instalaciones tipo baterías (jaulas) de material madera, caña guadua maya metálica y construidas por los beneficiarios del proyecto.

Se estima obtener producciones de 500 huevos/ciclo (ocho meses del ciclo), obteniendo una media de 250-280 huevos/ciclo, pudiendo dividir la producción para consumo y huevo fértil.

INVERSIÓN TOTAL DEL PROYECTO (CODORNICES)

	Fuentes de financiamientos(dólares)						Total
	Externos		Internas				
	Crédito	Cooperación	Crédito	Fiscales	Autogestión	B. comunidad	
Componente 1							
Organizacional				500,00			500,00
Componente 2							
Productivo				1.500,00			1.500,00
Componente 3							
Emprendimiento				500,00			500,00
TOTAL				2.500,00			2.500,00

PRESUPUESTO DEL PROYECTO POR OBJETIVOS (CODORNICES)

OBJETIVO/ACTIVIDAD	UNIDAD DE MEDIDA	CANTIDAD	COSTO TOTAL	APOORTE UTB	BENEFICIARIOS
OBJETIVO 1; ACTIVIDADES:					
1.1. Diálogo con los comités barriales planteamiento de la propuesta y conformación de grupos solidarios.	Reunión Movilización	5	100,00	100,00	
1.2. Talleres de capacitación sobre soberanía y nutrición alimentaria a los comités barriales participantes. Refrigerios	Taller	5	300,00	200,00	
1.3. Publicidad. Gigantografias	Mural	4	100,00	100,00	
SUB TOTAL			500,00	500,00	
OBJETIVO 2; ACTIVIDADES:					
2.1. Construcción de jaulas para codorniz.	Cajas	34	400,00	400,00	
2.2. Construcción de lecho para el reproductor.	Taller		100,00	100,00	
2.3. Talleres prácticos para la cría de codornices y prevención de enfermedades.	Combos Kilogramo		200,00	200,00	
2.4. Talleres para la reproducción de codornices	Unidades		200,00	200,00	

2.5. Adquisición de insumos (alimentos y bebederos).	Jornal		300,00	300,00	
2.6. Talleres para el mantenimiento de codornices	10		200,00	200,00	
2.7. Monitoreo y asesoría			100,00	100,00	
SUB TOTAL			1.500,00	1.500,00	
OBJETIVO 3; ACTIVIDADES:					
3.1. Realización de ferias de exposición en comunidades	Evento		300,00	300,00	
3.2. Marketing y Valor agregado. Contenedores	Materiales		150,00	150,00	
3.3. Realización de informe técnico y encuestas	Materiales		50,00	50,00	
SUB TOTAL			500,00	500,00	
SUMA TOTAL			2.500,00	2.500,00	

CRONOGRAMA DE ACTIVIDADES (CODORNICES)

Actividades	Programación trimestral			
	Trimestre 1	Trimestre 2	Trimestre 3	Trimestre 4
Objetivo 1:				
1.1. Diálogo con los comités barriales planteamiento de la propuesta y conformación de grupos solidarios.	X		x	
1.2. Talleres de capacitación sobre soberanía y nutrición alimentaria a los comités barriales participantes	X		x	
1.3. Publicidad.				
Objetivo 2:				
2.1. Construcción de jaulas para codorniz.		x	x	
2.2. Construcción de lecho para el reproductor.	X	x	x	X
2.3. Talleres prácticos para la cría de codornices y prevención de enfermedades.	X	x		
2.4. Talleres para la reproducción de codornices		x	x	
2.5. Adquisición de insumos (alimentos y bebederos).		x	x	X
2.6. Talleres para el mantenimiento de codornices	X	x	x	X
2.7. Monitoreo y asesoría				
Objetivo 3:				
3.1. Realización de ferias de exposición en comunidades		x		X
3.2. Marketing y Valor agregado.		x		X
3.3. Realización de informes técnicos-contables				X

DURACIÓN DEL PROYECTO Y VIDA ÚTIL

El presente proyecto tendrá una duración de 1 año. Y podrá ser evaluado mientras dure el proyecto, por tratarse de capacitación en la producción de abonos orgánicos, los cuales son biodegradables.



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO COMISIÓN VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD



16. INDICAR LOS RESULTADOS ALCANZADOS

Para el objetivo 1.

Productores crean conciencia y aprenden a cuidar el recurso suelo, aplicando abonos orgánicos.

Para el objetivo 2.

Productores, fabrican y utilizan abonos orgánicos en sus cultivos

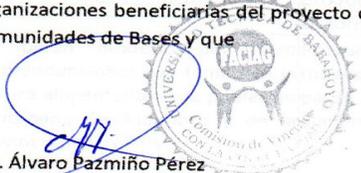
17. IMPACTO AMBIENTAL

No se detectan efectos ambientales adversos, está establecido dentro de la categoría 1, cuya conceptualización dice: Que es un proyecto beneficioso que producirá una evidente mejora al medio ambiente, por lo que no requiere un estudio de impacto ambiental.

18. AUTOGESTIÓN Y SOSTENIBILIDAD

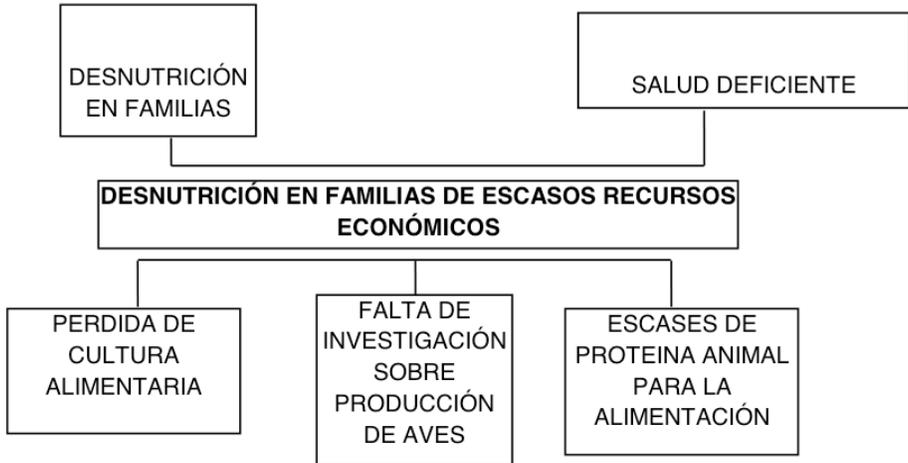
Sostenibilidad técnica: La Universidad Técnica de Babahoyo mediante la Comisión de Vinculación con la colectividad, de acuerdo con las funciones descritas anteriormente, realice el seguimiento del proyecto, unida a la gestión que realice la Facultad de Ciencias Agropecuarias, garantizando un correcto monitoreo de las actividades a realizar, posibilitando así que dichas actividades se adecuen técnicamente a las necesidades previstas, lo que fundamentalmente se prevé es la capacitación a los beneficiarios de las organizaciones comunitarias, en el adecuado manejo, mantenimiento y utilización de los abonos orgánicos.

Sostenibilidad social: Las entidades beneficiarias serán al mismo tiempo las entidades ejecutoras del proyecto. Su compromiso no solo queda garantizado con el aporte técnico y o económico que deben realizar al proyecto sino con la mano de obra que se comprometan a prestar para la mayor parte de las actividades previstas durante la ejecución del proyecto. Cabe mencionar que las organizaciones beneficiarias del proyecto deben organizarse jurídicamente como Asociaciones de Comunidades de Bases y que

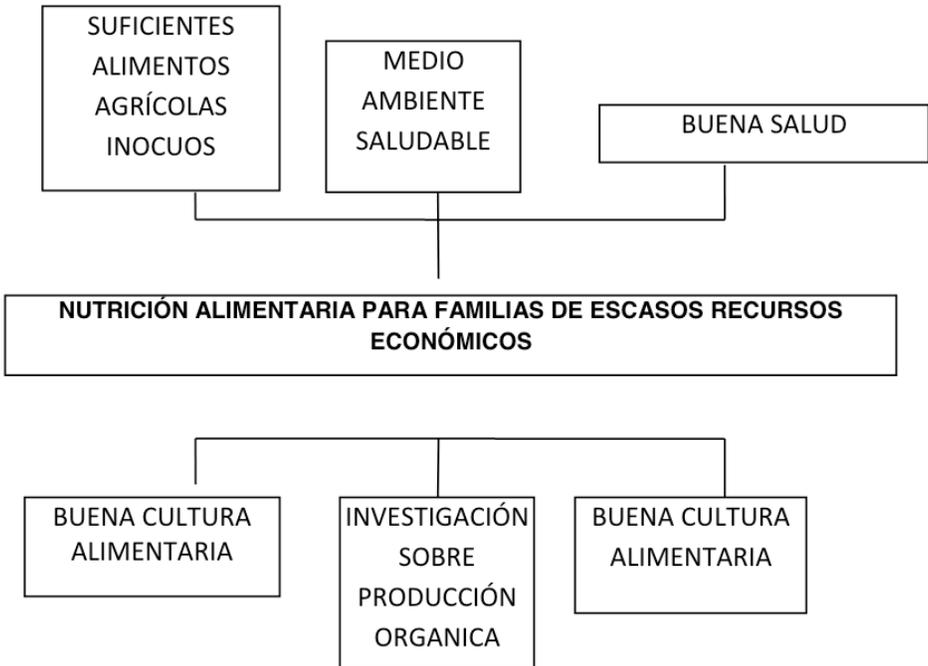

Ing. Álvaro Pazmiño Pérez

AUTOR

ÁRBOL DE PROBLEMAS



ARBOL DE OBJETIVOS



MATRIZ DE MARCO LÓGICO

ORDENAMIENTO DE LA ESTRUCTURA DE LOS OBJETIVOS Y RESULTADOS	INDICADORES	FUENTES DE VERIFICACIÓN	SUPUESTOS - FACTORES EXTERNOS
<p>FIN: Familias de sectores periurbanos y rurales de Babahoyo y la Provincia de Los Ríos, con cultura alimentaria sana y sostenible, mejoran su calidad de vida.</p>	<p>A los 24 meses se habrá concluido el 100% de los estudios planificados en el proyecto y se contará con las herramientas necesarias para asesorar sobre la cría de codornices.</p>	<p>*Codornices. *Registros de asistencia a las capacitaciones</p>	<p>Las políticas de Vinculación cambien</p>
<p>Propósito (objetivo general) Se mejora la Seguridad Alimentaria de las familias de los sectores periurbanos en la ciudad de Babahoyo y provincia de Los Ríos, a través de la producción de huevos de codorniz.</p>	<p>* Para finales del año 2016, los beneficiarios del proyecto conocen sobre la cría de aves codornices y ayudan en la alimentación de sus familias</p>	<p>Amas de casa asesoradas en la cría de codornices, fotografías</p>	<p>Que los beneficiarios del proyecto actúen en forma participativa del mismo</p>
<p>COMPONENTES (Objetivos específicos) Se generan formas de ingresos alternativos auto sostenible y sustentable para las familias de los sectores periurbanos de Babahoyo y de la provincia de Los Ríos.</p>	<p>El vínculo con la comunidad de la UTB, a través de la FAFI genera planes de capacitación en micro emprendimiento.</p>	<p>Convenio Cartas de compromiso</p>	<p>Que los estudiantes cumplan efectivamente su trabajo. Los beneficiarios colaboran en el proyecto.</p>
<p>Se fomenta la crianza de codornices en las familias de los sectores periurbanos, y rurales para la seguridad alimentaria.</p>	<p>Al final de los proyectos los beneficiarios tendrán conocimiento como producir criar y mantener codorniz.</p>	<p>Huevos de codorniz.</p>	<p>Que los beneficiarios apliquen los conocimientos adquiridos</p>
<p>Se logran modelos de micro emprendimientos que fomentan la cultura alimentaria en la población periurbana de Babahoyo y de la provincia de Los Ríos.</p>	<p>Productos (huevos) autosustentables para una seguridad alimentaria</p>	<p>Red de mujeres productoras de huevos codorniz</p>	<p>Que las familias consuman los productos</p>

ANEXOS DEL PROYECTO DE VINCULACION CON LA SOCIEDAD

REPRODUCCIÓN DE CODORNIZ EN CAUTIVERIO.

EJECUCIÓN DEL PROYECTO

LINEA INVESTIGACIÓN

DESARROLLO AGROPECUARIO SUSTENTABLE

1 | DATOS DEL PROYECTO

Nombre del proyecto:	Reproducción de codorniz en cautiverio.
Tipología:	Comunitario.
Área:	Agropecuaria.

1.1 Ámbito de influencia.

Zona:	Comunidad Frente de Mujeres 15 de Septiembre Del Recinto Naranja.
Provincia:	Los Ríos.
Cantón	Babahoyo Parroquia Pimocha.

1.2 Duración de la vinculación en el proyecto:

6 meses.

2 | DATOS INSTITUCIÓN.

Institución Ejecutora Principal:	Universidad Técnica de Babahoyo
Zona:	Cinco
Provincia:	Los Ríos
Cantón :	Babahoyo

2.1 Datos Institución Ejecutora.

Órgano Ejecutor:	Facultad de Ciencias Agropecuarias – Escuela de Ingeniería Agropecuaria.
Representante legal	Ing. Agr. Joffre León Paredes, MBA
Dirección:	Km 7 1/2 Babahoyo – Montalvo
Ciudad:	Babahoyo
Correo Electrónico:	Faciag@utb.edu.ec
Página Web:	http://www.utb.edu.ec
Teléfonos:	0991247801

2.2 Datos de la Organización Social Beneficiaria.

Nombre Organización:	Frente de Mujeres 15 de Septiembre Del Recinto Naranja.
Nombre representante legal de la organización	Sra. Benedicta Contreras Amat.
Dirección:	Vía Baba recinto El Naranja
Ciudad:	Pimocha.
Correo Electrónico:	benedictacontrerasamat@gmail.com
Teléfonos:	0997176910
Acuerdo Ministerial:	01874
Número de socios:	550
Número de personas beneficiadas	20

2.3 Coordenadas geográficas del lugar donde realiza el proyecto.

El Proyecto se lo realizó en el siguiente lugar.

01° 46' 14 latitud sur.

79° 35' 47 longitud oeste.

Altitud 7 m.s.n.m

2.4 Estudiantes Técnicos del proyecto.

N°	Nombres y apellidos	Facultad/carrera	Curso/semestre	Cedula identidad
1	ACOSTA OROZCO CHRISTOPHER RODOLFO	Agropecuaria	Octavo	120669940-5
2	CASTRO SANCHEZ PABLO CRISTHIAN	Agropecuaria	Octavo	120770685-2
3	PANCHES AYALA GENESIS NATHALI	Agropecuaria	Octavo	120711891-8
4	SOLORZANO PONCE JONATHAN FAVIAN	Agropecuaria	Octavo	120775747-5
5	VALDIVIESO ESPINOZA ISAI GUSTAVO	Agropecuaria	Octavo	070587842-9



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO
COMISIÓN VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD



3.4 NOMINA DE BENEFICIARIOS DIRECTOS DEL PROYECTO.

N°	NOMBRES Y APELLIDOS	OCUPACION	# DE CEDULA	FIRMA
1	ROXANA REAL CONTRERAS	QQ.DD	120583700-6	Roxana Real.
2	INGRID REAL CONTRERAS	QQ.DD	120758241-0	Ingrid Real
3	YOMAIRA CONTRERAS ESCOBAR	QQ.DD	120656649-7	Yomaira Contreras
4	GENOVEVA CONTRERAS MONTECE	QQ.DD	120216490-9	Genoveva Contreras
5	NURI CONTRERAS FRANCO	QQ.DD	120404908-2	Nuri Contreras Franco
6	LOURDES SANCHEZ TORRES	QQ.DD	120319196-8	Lourdes Sanchez
7	VANESA CASTILLO SELLAN	QQ.DD	120603316-7	Vanessa Castillo
8	ANGELA PRECIADO CASTILLO	QQ.DD	120876543-9	Angela Preciado
9	JESUS FRANCO CONTRERAS	AGRICULTOR	120693066-9	Manuel Franco
10	BENEDICTA CONTRERAS AMAT	QQ.DD	120176604-3	Benedicta Contreras Amat
11	LETICIA MORAN CHIRIGUAYO	QQ.DD	120404905-8	Leticia Moran
12	SANTIAGO REAL CONTRERAS	JORNALERO	120483585-2	Santiago Real.
13	JOFFRE ONOFRE PISCO	AGRICULTOR	120726274-0	Joffre Onofre
14	VICENTE DAMIANI CONTRERAS	JORNALERO	120774045-5	Vicente Damiani
15	FELIPE REAL GARCIA	AGRICULTOR	090745026-3	Felipe Real.
16	ADRIANA PEÑAFIEL FIGUAVE	QQ.DD	120775510-7	Adriana Peñafiel
17	ROSA ROSADO ARCALLE	QQ.DD	120637570-9	Rosa Rosado
18	NEIVA DIAS CONTRERAS	QQ.DD	120654715-8	Neiva DIAS
19	JOANA DIAS	QQ.DD	120765343-5	Joana DIAS
20	LEONELA ONOFRE CONTRERAS	QQ.DD	120496014-8	Leonela Onofre

**FRENTE DE MUJERES
15 DE SEPTIEMBRE**

Benedicta Contreras Amat
Reto. Naranjo

Sra. **Benedicta Otilia Contreras Amat**
Comunidad "frente de Mujeres 15
De Septiembre" Naranjo

3 I D 4. DESCRIPCIÓN DE ETAPAS Y PROGRAMACION DE ACTIVIDADES

ACTIVIDADES POR OBJETIVOS	responsable	Diciembre				Enero				Febrero				Marzo				Abril				Mayo
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21
Objetivo 1 Se generan formas de ingresos alternativos auto espacios sostenible y sustentable para las familias de los sectores periurbanos de Babahoyo de la Provincia De Los Ríos.																						
1.1 Dialogo con los comités barriales, planeación de la propuesta, formación de grupos solidarios	Estudiante técnico del proyecto		*																			
1.2 Talleres de capacitación sobre soberanía y nutrición alimentaria a los comités barriales participantes						*									*						*	
1.3 Publicidad.										*		*										*

Las incubadoras fueron construidas por los estudiantes que intervinieron en el proyecto, y serán donadas a la comunidad, “frente de mujeres 15 de septiembre” Naranjo.

4.2 Materiales e insumos.

Nº	Material o Insumo	Cantidad	Costo unitario	Costo total
1	Huevos de codornices	18	\$0	\$0,00
2	termómetro	1	\$ 5	\$ 5
3	Cartones	2	\$0	0
4	Cables de energía	8m	\$0,35/m	\$2,80
5	Boquillas	1	\$ 0,50	\$ 0,50
6	Enchufes	1	\$ 0,50	\$ 0,50
7	Ventilador	1	\$ 10,50	\$ 10,50
8	Foco de 60AP	2	\$ 2,30	\$ 4,60
9	Cinta aislante	1	\$ 0,50	\$ 0,50
TOTAL				\$ 24,30

Los materiales que no tienen precio fueron donados por los integrantes de la organización de la comunidad

5 | METODOLOGIA APLICADA

PROBLEMA	Desnutrición en las familias de escasos recursos económicos
OBJETIVO GENERAL DEL PROYECTO	Mejorar la Seguridad Alimentaria de las familias de los sectores periurbanos en la ciudad de Babahoyo y provincia de Los Ríos, a través de la producción de huevos de codorniz.
LINEA DE INVESTIGACIÓN	Desarrollo Agropecuario Sustentables
OBJETIVO PLAN BUEN VIVIR	<p>El proyecto tiene correspondencia con los objetivos 3 y 4, del plan nacional de desarrollo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Objetivo 3: Mejorar la calidad de vida de la población. • Objetivo 4: Fortalecer las capacidades de la ciudadanía.

1. LUGAR DONDE SE LLEVO ACABO EL PROYECTO

Se visitó el lugar donde se llevó a cabo el proyecto, para realizar el respectivo reconocimiento visual.

Este proyecto involucra a estudiantes de la Universidad Técnica de Babahoyo, carrera ingeniería agropecuaria para intercambio de conocimientos con las personas de la comunidad “ **FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE DEL RECINTO NARANJO**”

Por tal motivo la herramienta que utilizamos fue el censo para identificar las necesidades de la comunidad sobre nuestro proyecto. El censo consistió en el siguiente cuestionario:

- Conoce usted sobre el manejo de codornices.
- Le gustaría conocer el manejo adecuado de las codornices.
- Consumiría usted huevos de codornices producidos en su comunidad.
- Cree usted que es necesario ejecutar nuestro proyecto en su comunidad.
- Está usted de acuerdo en participar en nuestro proyecto.

DIAGNOSTICO:



Ilustración 1. Estudiantes realizando reconocimiento

2. REUNIÓN CON LOS PARTICIPANTES.

Reunión con la comunidad para el inicio del proyecto de vinculación. Se citó a la comunidad para conocer a las personas que iban a participar además se identificó las cantidad de espacio físico que ofreció la comunidad para poder realizar el proyecto, y se realizó el respectivo inventario de los materiales que podrían ser útiles para llevar a cabo el proyecto.

**SOCIALIZACIÓN
DEL
PROYECTO:**



Ilustración 2. Comunidad conociendo sobre el proyecto.

3. INAUGURACIÓN DEL PROYECTO “REPRODUCCION DE CODORNIZ EN CAUTIVERIO”

Se inauguró el proyecto “REPRODUCCION DE CODORNICES EN CAUTIVERIO” en la comunidad Frentes de Mujeres 15 de septiembre, con la presencia de cada familia beneficiaria, luego de esto les entregamos unos pequeños refrigerios a cada asistente.

ACTO DE
INAUGURACIÓN
DEL PROYECTO



Ilustración 3: inauguración del proyecto



Ilustración 4: inauguración



Ilustración 5: inauguración del proyecto

4. PREPARACIÓN DE TEMAS A TRATAR CON LOS BENEFICIARIOS.

Con respecto al diagnóstico que tuvimos preparamos los siguientes temas para darles a conocer a los integrantes del proyecto:

- Introducción, características e historia de la codorniz.
- Construcción de jaulas para codorniz.
- Manejo y alimentación de codornices.
- Propiedades del huevo de codorniz.
- Reproducción de codornices.
- Incubación de huevos de codorniz.
- Enfermedades más comunes en las codornices.

PLANIFICACIÓN DE LOS TALLERES A TRATAR



Ilustración 6: estudiante preparando los
Temas a tratar en las charlas.

MATRIZ N°2	DESARROLLO DE LOS TALLERES
<p style="text-align: center;">TALLER # 1 CONSTRUCCION DE JAULAS PARA CODORNIZ.</p>	<p style="text-align: center;">CONSTRUCCION DE JAULAS PARA CODORNIZ.</p> <p>Codorniz es un elemento cada vez más popular, y cada vez más escaso. Por estas razones, más criadores de aves de corral de traspatio han añadido codorniz a sus operaciones. Las aves requieren un diseño especial de la pluma y hay diseños separados para parejas reproductoras y juveniles. Tamaño de las jaulas en todos los casos dependen del número de aves para ser alojados en cada una. Jaulas de cría pueden albergar de dos pájaros y hasta diez dependiendo de las dimensiones de la jaula.</p> <p>Jaulas criadoras se dimensionan en función del número de jóvenes de codorniz de cada grupo de edad. Los propietarios deben determinar su escala de operación antes de la construcción de corrales. Cosas que necesitará madera de 4 pulgadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • 1/4 1/4 de pulgada de malla de alambre tejido • medio de malla de 1 /2 pulgada de alambre tejido • pequeñas grapas de esgrima (U- uñas con forma) • Página 2 de 1 pulgada depende Matemáticas 1 puerta pestillo • varillas metálicas <p>1.- Construir el marco de jaula. De acuerdo con la Oficina de Extensión de la Universidad Estatal de Mississippi, una jaula de cría debe proporcionar dos metros cuadrados para cada ave. Jaulas de cría pueden ser construidos para parejas de aves, o dos o más hembras por cada macho. Construir el marco jaula superior e inferior de 2 por 4 pulgadas de madera en todo el perímetro de la jaula. Utilice tornillos de la cubierta galvanizada de 3 pulgadas para sujetar el bastidor juntos en las esquinas. Cortar 18 cm 2 por juntas de 4 pulgadas de separadores entre los marcos superior e inferior en las esquinas. Añadir un quinto soporte que sirva de marco de la puerta de 10 pulgadas desde una esquina. Fije todos los postes en su lugar con 3 tornillos galvanizados pulgadas.</p> <p>2.- Cubra el suelo de la jaula con 1/4 de malla de 1 /4 de pulgada de alambre tejido. Clave el cable en su lugar utilizando los clavos pequeños en forma de U comúnmente llamados grapas de esgrima. Cubra los lados y la parte superior de la jaula con un medio de malla de 1 /2 pulgada de alambre tejido. Alambre de malla grande se puede utilizar para las jaulas de reproductoras, pero si las aves jóvenes siempre serán colocadas en la jaula, utilice el alambre de la malla más pequeña.</p> <p>3.- Construir el marco de la puerta de 1 por 2 pulgadas de madera para caber la abertura creada en los pasos anteriores. Corte cuatro piezas de la madera 1 por 2 pulgadas para encajar el perímetro de la puerta y montar con tornillos de la cubierta 1 1/2 pulgadas. Cubra el marco de la puerta con el mismo alambre tejido como los lados de la jaula y la parte superior. Fije la puerta de la jaula con dos bisagras 1 pulgada. Asegure la puerta con el marco con un pestillo de 1 pulgada.</p>

**TALLER # 1
CONSTRUCCION
DE JAULAS PARA
CODORNIZ.**

Jaulas criadora

1.- Construir el marco de jaula para la codorniz de carne en un diseño idéntico al de las jaulas de reproductoras, excepto en una escala más grande. Recomendaciones de espacio de la jaula para aves varían según la edad del ave de 0,25 metros cuadrados por cada ave de 6 semanas a 2 pies cuadrados por ave para las aves casi maduros. El ave mantenida para pie de cría es necesario un mínimo de 1 pie cuadrado por ave a partir de 12 semanas hasta que se colocan en los corrales de cría. Estimar el número de aves en cada camada o la escotilla y calcular el tamaño de las jaulas de las criadoras.

2.-Añadir travesaños bajo el piso de apoyo adicional. Utilice barras de metal sujeta entre los 2 por 4 miembros de bastidor pulgadas. Estos soportes mantienen los pisos de malla de flacidez debido a la mayor área de la planta y el peso más pesado de múltiples aves durante el proceso de alimentación.

3.- Construir jaulas de vuelo, jaulas lo suficientemente grandes como para las aves jóvenes aprendan para volar, si las aves se darán a conocer en los cotos de caza. Utilice mensajes de ocho pies fijados dos pies en la tierra en las esquinas de la jaula de vuelo. Coloque 2 por juntas 4 pulgadas alrededor del perímetro de la parte superior de los postes. Estire tejida 2 pulgadas por 2 pulgadas de alambre tejido entre los postes alrededor del perímetro de la pluma a la parte superior de los postes. Estire el mismo alambre tejido entre el marco de perímetro superior como un techo de la jaula de vuelo. Este tipo de jaula está construido al aire libre sin un piso con la variable de tamaño dependiendo del número de aves.

Ventajas de la explotación en jaulas

- Se pueden alojar más aves por unidad de superficie.
- Se logra mayor eficiencia en la mano de obra.
- Hay mayor calidad del huevo, pues sale limpio.
- Se elimina la escala social que existe entre las aves y que impide que todas coman en la misma forma.
- Se facilita la identificación de las aves con baja postura dentro de la jaula, permitiendo un mejor aprovechamiento de la comida.
- Hay un mejor control de parásitos.
- Se facilita el uso de registros de producción.
- Se eliminan las camas, las perchas y los nidós.

**TALLER # 1
CONSTRUCCION
DE JAULAS PARA
CODORNIZ.**

Desventajas de una explotación en jaulas

- Mayor inversión inicial.
- Se presentan enfermedades por estrés o encerramiento.
- Las aves pueden presentar problemas de rigidez en las patas por maltrato de la jaula, siendo necesario sacarlas al piso para que se recuperen.
- Hay una mayor diseminación de las enfermedades, en caso de que se presenten, por la alta densidad de aves por unidad de área; en algunas ocasiones se presenta canibalismo.

Recomendaciones finales

- Mantener entre 12 y 50 animales por jaula (la densidad óptima es de 10-15 codornices por jaula).
- Las jaulas pueden ser de madera si la explotación se la realiza en un traspatio, o puede ser metálicas si se refiere a explotaciones mayores para permitir una limpieza perfecta.
- Las rejillas del piso deben tener una abertura no menor de 10 mm.
- El máximo espacio entre los alambres de la jaula es de 2 cm, para evitar que las aves se salgan en la primera semana.
- La capacidad de la jaula por cada metro cuadrado es de 60 codornices.
- Por cada 1.000 aves en jaula se necesitan 35 m² de galpón, instalando módulos de cinco pisos y dejando corredores de 1 m entre las líneas de módulos.
- El piso debe ser inclinado para facilitar la recolección de los huevos.
- Las bandejas estercoleras, así como los comederos y bebederos de plástico, son los más recomendables.

CONSTRUCCION DE LECHO PARA EL REPRODUCTOR.

Para el reproductor se utiliza una bandeja construida de madera la cual debe tener un diámetro de 20cm de largo, y 15cm de ancho. En la base se coloca una pieza de pleibo a la medida del perímetro de la bandeja, la cual cumple la función de impedir que se caiga el material con el cual se quiere trabajar en la parte interna, este puede ser viruta de madera, viruta de arroz, o material de paja. Estos materiales deben ir mezclados con cal, la cual evitara la proliferación de enfermedades producidas por las heces y el orina de la ave es necesario que se le cambie la viruta pasando 3 a 5 días para evitar que se produzcan las enfermedades.



TALLER # 2 CONSTRUCCION DE LECHO PARA EL REPRODUCTOR.

CRIANZA DE CODORNICES Cuando alguien va a iniciar una crianza de codorniz tiene que adquirir primero las aves, para eso puede escoger comenzando con:

- Codornices de un día
- Codornices de 30 días y
- Reproductores

Es importante que las codornices sean adquiridas solamente de criadores apropiados.

OBJETIVOS DE CRIANZA Un criador podrá iniciar una crianza de codorniz con los siguientes objetivos:

- Producción de huevos
- Producción de huevos y de carne
- Producción de carne
- Incubación para producción de codornices de un día
- Engorde
- Producción de reproductoras

**TALLER # 2
CONSTRUCCION
DE LECHO PARA EL
REPRODUCTOR.**

Encontramos criadores especializados en cada una de las actividades anteriormente mencionadas, es decir que producen huevos o que incuban. El coturnicultor podrá obtener ganancias vendiendo los siguientes productos;

- huevos para consumo
- huevos para incubación
- codorniz de un día de edad
- codorniz para reproducción
- codorniz para carne

Además de eso se podrá vender el estiércol de esas aves, pues es uno de los mejores fertilizantes orgánicos, y tiene gran cantidad de aceite. Cuando el propio criador beneficia sus propias codornices también puede aprovechar las vísceras, plumas y otros subproductos para la fabricación de harinas para alimentación animal. Las carcasas pueden ser vendidas por unidad o por peso, en general pueden ser embalados en bolsas plásticas o en bandejas envueltas en plástico

Huevos La codorniz doméstica es una excelente ponedora con una media de 23 a 25 huevos por mes y 250 a 300 huevos por año. Las cualidades de la composición del huevo es la misma de la gallina. El peso promedio es de 10 a 12 g. De 5 a 6 huevos de codorniz equivalen a un huevo de gallina, puede llegar hasta los 15 gramos. También las partes del huevo reciben las mismas denominaciones, ósea la clara que representa el 46.21%; la yema el 42.33% y la cáscara el 11.46%. Esos huevos pueden ser infértiles o claros cuando no han sido apareados con el macho y fértiles cuando son apareados con el macho. Para producción de huevos para consumo no necesita el apareamiento con el macho. En cuanto a su forma los huevos de codorniz son normalmente ovoides, aunque su conformación puede variar siendo encontrados huevos redondos y alargados. Para la incubación en tanto deben ser escogidos solamente los huevos bien conformados. Existen huevos de forma tubular en general debido a inflamaciones del oviducto de la codorniz. Los factores que más influyen en el peso de los huevos son la alimentación, la temperatura ambiente y edad de las ponedoras. Su color varía siendo encontrados huevos cenizos, azulados, marrones, beige, etc. todos con manchas oscuras y pintas de manera irregular sobre toda la superficie de su cáscara. Existen huevos completamente blancos que es causado por alimentación por exceso de proteínas, inflamación de oviducto etc., y no deben ser incubados aunque sean buenos para el consumo.

CARNE La carne de codorniz doméstica, es muy sabrosa y de elevado valor digestivo y rica en elementos como proteínas, vitaminas y minerales. La codorniz en tanto puede sufrir influencia de una alimentación defectuosa. El gusto de pescado, por ejemplo es común cuando las codornices en recría y engorde son alimentadas con raciones conteniendo exceso de harinas de pescado o preparados con mala calidad por falta de desengrasado o el pescado que está en proceso de descomposición.. También una ración con sabor a rancio no debe ser dada. Otros factores que pueden influir en la calidad de la carne de la codorniz es el sistema de beneficio, sangría o el ayuno de 24 horas antes del beneficio.

**TALLER # 2
CONSTRUCCION
DE LECHO PARA EL
REPRODUCTOR.**

LOS HUEVOS DE LA CODORNIZ Para que los huevos de codorniz sean de buena calidad, tanto para incubación como para consumo, deben presentar determinadas características que pueden ser obtenidas cuando las codornices tienen un manejo adecuado, asimismo vamos a analizar cada uno de los factores que pueden afectar la producción y la calidad de los huevos. Alimentación: Es importante para las codornices de todas las edades principalmente para las ponedoras, pues ellas necesitan de una buena alimentación, no solo para mantener su vida y compensar los desgastes orgánicos (ración de mantenimiento), y también para formación de los Huevos que exige una alimentación abundante y rica en nutrientes que irá a componer cada una de las partes del huevo sean o no fértiles. Temperatura: Cuando está muy elevada provoca disminución del tamaño de los huevos porque comen menos debido al calor, las codornices reciben menos elementos nutritivos para la formación de los huevos, cuando la temperatura es baja disminuye la postura más los huevos producidos son de mayor tamaño. Edad de los reproductores: Esta probado que tanto el peso de los huevos y su porcentaje de eclosión son menores al inicio y al final de la postura porque en esas época las hembras tienen baja producción y los machos tienen disminuida su capacidad de fecundación, debido a una menor morbilidad de los espermatozoides, provocando una baja fertilidad de los huevos a consecuencia de bajo porcentaje de eclosión. Por tanto las codornices deben ser aprovechadas durante su reproducción por un tiempo de 70 días o 8 meses. El peso y tamaño de los huevos está en razón directa de la velocidad en que fueron formadas o atraviesan el oviducto. Para la incubación debemos usar solamente huevos pigmentados normalmente, brillantes, ovoides y de peso normal.

**PARÁMETROS PRODUCTIVOS Y REPRODUCTIVOS DE LA CODORNIZ
JAPONESA**

- Periodo de incubación: 17 días
- Peso del huevo: 10 gr.
- Peso BB al nacimiento: 7 gr.
- Peso de macho adulto: 130 gr.
- Peso de hembra adulta: 140 gr.
- Período de crianza: 1 - 21 días de edad en piso
- Periodo de levante: 22- 44 días de edad en baterías
- Periodo de postura: 45-405 días de edad en baterías
- Edad al sexado: 21 días de edad
- Pre Selección: 21 días de edad
- Selección: 40 días de edad
- No. de hembras/macho: 2 - 4 hembras por macho

**TALLER # 2
CONSTRUCCION
DE LECHO PARA EL
REPRODUCTOR.**

- Capacidad/ jaula: 14 hembras y 7 machos en apareamiento natural • Vida reproductiva: 2 - 3 años
- Uso comercial: Primer año
- Producción de huevos: 300 huevos (Primera campaña)
- No. de generaciones/año: 4
- Tasa de postura: 82 % anual
- No. crías por madre: 228 cotupollos BB de primera en el primer año • % de sexos al nacer: 50% machos: 50 % hembras
- No. hembras BB/ madre: 114 codornices BB hembra nacidas en el primer año
- No. hembras a 45 días: 108 crías hembra de 45 días por madre en primer año
- Consumo Alimento: 25 - 30 gr. por ave adulta /día
- Conversión alimenticia: 3 kg. de alimento por kilo de huevo producido

PROGRAMA DE ALIMENTACIÓN EN LA CODORNIZ JAPONESA

Edad (días)	Proteína Total (%)	E.M. (Mcal/K)	Calcio (%)	Fósforo disponible (%)
1-21	28.0	2.80	1.0	0.50
22-44	25.0	2.80	0.9	0.45
45-165	20.0	2.85	3.2	0.45
166-286	19.5	2.80	3.5	0.42
287-405	19.0	2.75	3.8	0.40

REQUERIMIENTOS NUTRICIONALES DE LA CODORNIZ JAPONESA EN LA ETAPA DE POSTURA

COMPOSICION NUTRICIONAL	APORTE NUTRITIVO
Energía Metabolizable (Mcal/Kg.)	2.90
Proteína Total (%)	20.00
Fibra Cruda (%)	2.93
Lisina (%)	1.17
Metionina (%)	0.45
Metionina-Cistina (%)	0.70
Arginina (%)	1.26
Treonina (%)	0.84
Triptófano (%)	0.24
Calcio (%)	3.00
Fósforo Disponible (%)	0.37
Sodio (%)	0.14

**TALLER # 2
CONSTRUCCION
DE LECHO PARA EL
REPRODUCTOR.**

**PESOS CORPORALES Y CONSUMOS DE ALIMENTOS POR AVE EN
CODORNIZ JAPONESA**

Edad	Peso Vivo (grs.)	Consumo Semanal (grs.)	Consumo Acumulado (grs.)
Nacimiento	7.20	----	----
1 semana	19.96	15.20	15.20
2 semanas	44.88	53.90	69.70
3 semanas	71.83	87.10	156.20
4 semanas	99.85	84.25	240.45
5 semanas	124.39	113.93	354.38
6 semanas	135.58	121.67	476.05
7 semanas	141.24	128.35	604.40
8semanas	144.02	128.35	732.75

TALLER PRACTICO PARA LOS TIPOS Y PREVENCION DE EMFERMEDADES

Para evitar las enfermedades es importante mantener las jaulas de las codornices limpias y fuera de humedad producida por alimentos, heces, agua. Hay que estar pendiente de que las aves no tengan ningún tipo de heridas las cuales le sirvan como medio de transferencia de enfermedades. Podemos hacer aplicaciones de cal para la desinfección de las jaulas y galpones.

ENFERMEDADES INFECCIOSAS Y PARASITARIAS

ENFERMEDADES PROVOCADAS POR VIRUS

Las enfermedades que se pueden presentar son las siguientes

- LA PESTE AVIAR
- CORIZA CONTAGIOSO
- VIRUELA
- PULLOROSIS
- LA COCCIDIOSIS
- LA HISTOMONIASIS
- ASPERGILOSIS
- CANDIDIOSIS

TALLER #3

TALLER PRACTICO PARA LOS TIPOS Y PREVENCION DE EMFERMEDADES

LA PESTE AVIAR

Conocida también como enfermedad de Newcastle, está ataca por igual a los animales adultos y a los polluelos, esta aparece al quinto día de edad. Los animales mueren bruscamente.

Cuando se trata de animales adultos, se observa pérdida de apetito, suspensión de la puesta, abatimiento, debilidad y fiebre elevada, acompañada de disnea y de diarrea (verdosa), luego se observa algunos casos de edema en la cabeza y región bucofaringea; en la fase aguda presentan con frecuencia parálisis de las extremidades, ataxia, ceguera y ataques más o menos convulsivos.

En el tratamiento se debe evitar el contacto con otras aves para evitar la difusión de la enfermedad. La vacunación sólo está recomendada cuando se trata de explotaciones coturnícolas rodeadas de granjas avícolas.

CORIZA CONTAGIOSO

La enfermedad es un catarro contagioso particularmente centrado en la mucosa nasal, de la que se propaga a los senos, dando lugar con frecuencia a reacciones edematosas. el contagio se establece a la humedad y hacinamiento de las aves de cría, así mismo a las propias del medio ambiente, cuando se haga evidente, la deficiente ventilación, excesiva humedad y el enmohecimiento de las paredes, constituye en factor decisivo para la presencia de la enfermedad.

TALLER #3
TALLER PRACTICO
PARA LOS TIPOS
Y PREVENCIÓN DE
ENFERMEDADES

El coriza presenta una sintomatología muy variada a partir del segundo al cuarto día de la contaminación inicial; la manifestación clínica comienza con un flujo claro que aparece sobre las fosas nasales, al mismo tiempo que por secreción conjuntival (Conjuntivitis exudativa) el tratamiento es suministrar cloranfenicol en el agua proporcionando excelentes resultados

VIRUELA

Es una enfermedad contagiosa entre adultos. Los síntomas son cutáneos (proliferaciones rojas, cubiertas con costras negruzcas y después la caída de las plumas). El tratamiento consiste en vacunar sistemáticamente a todos los individuos y administrar oralmente vitamina A.

ENFERMEDADES BACTERIANAS

PULLOROSIS

El agente patógeno es la Salmonella pullorum. Son principalmente los pollos de codorniz los afectados y la enfermedad se manifiesta por una diarrea blanca, convulsiones y, por último, una muerte rápida al cabo de dos o tres días. Las codornices viejas son raramente afectadas.

El tratamiento consiste en el empleo de antibióticos y de sulfamidas en el alimento o en la herida

ENFERMEDADES PROVOCADAS POR PROTOZOOS

LA COCCIDIOSIS

Afección parasitaria provocada por el género Eimeria, que se manifiesta por una infestación intestinal. En las crías industriales, la coccidiosis es una enfermedad rara, aparece cuando los animales son alimentados naturalmente y principalmente cuando son criados en el suelo en contacto con sus deyecciones. El tratamiento se hace por administración de medicamentos en la alimentación y la bebida

LA HISTOMONIASIS

Es una enfermedad hepática y cecal

MICOSIS Y OTRAS AFECCIONES

ASPERGILOSIS

Conocida como micosis respiratoria, la cual afecta los pulmones y los sacos respiratorios.

CANDIDIOSIS

Conocida como micosis digestiva, puede provocar una mortalidad importante entre los pollos de codorniz

REPRODUCCION DE CODORNICES.

El inicio de la etapa reproductiva está marcado por profundos cambios fisiológicos que se piensa son disparados por algunos factores del ambiente.

Diferencias reproductivas entre machos y hembras

El sexaje es la diferenciación sexual basada en las características morfológicas del animal. Las codornices presentan un fenotipo para cada sexo; se pueden sexar a los 21 días de nacidas con 99% de seguridad, pero también se puede realizar el sexaje a los 17 días, aunque con un margen de error de 15%.

En el macho la rabadilla está muy desarrollada y es móvil, debajo se encuentran las glándulas paragenitales, muy abultadas en el periodo sexual activo. El ano es prominente, deformado por la posición de las glándulas sexuales, al comprimir la base de éstas se provoca la expulsión de semen, de aspecto blanco y espumoso. Los órganos de los aparatos urinario y genital están relacionados en las aves desde las primeras fases embrionarias. En la codorniz la diferenciación sexual tiene lugar al día quinto de incubación, si bien el brote genital ya ha surgido dos días antes en el embrión.

En cuanto a las diferencias fenotípicas, o de apariencia, figuran las siguientes: el macho presenta la garganta de color canela intenso o marcada con un poco de negro en la barbilla; el color canela oscuro le llega desde las mejillas hasta el abdomen; por su parte, la hembra es de color crema claro durante toda su vida. Los machos jóvenes son muy similares a la hembra.

Los machos tienen la garganta blanca con listas oscuras atravesándola con cierto parecido a la silueta de un ancla. La hembra en cambio tiene la garganta parduzca. Los juveniles se parecen a las hembras, pero su plumaje se encuentra intensamente manchado y tiende al grisáceo, la garganta de los machos jóvenes es blanquecina, pero sin listado negro. Otro elemento de diferenciación entre los sexos es la talla, que resulta notablemente superior en los machos.

Aparato genital masculino

Deriva de la eminencia genital del embrión y comprende:

Testículos que ocupan grandes espacios en la cavidad abdominal, en la región sub lumbar, y debajo de los riñones. Su desarrollo comienza a los tres días de edad y continúa hasta los 100 o 130.

El desarrollo se mantiene si hay estímulos sexuales constantes, en caso contrario, involuociona. Durante la fase de actividad sexual toman consistencia dura y color rosado. Durante el periodo de celo se produce una hipertrofia testicular que hace que los testículos se apoyen sobre el hígado y el estómago; esto produce pérdida de apetito y menos capacidad digestiva.

TALLER # 4 REPRODUCCION DE CODORNICES.

**TALLER # 4
REPRODUCCION
DE CODORNICES.**

Conductos gonadales, forman un sistema de canalículos a través del cual el material seminal llega a los bulbos eyaculatorios. Almacenes de espermias para ser eyaculado y llenar nuevamente los bulbos eyaculatorios vacíos tras la última cópula.

En los conductos quedan residuos al mínimo, durante el reposo sexual confluyen en la cloaca para dar origen a los bulbos eyaculatorios o seminales que representan verdaderos reservorios de esperma.

Papila genital, es el órgano copulador del aparato genital. La papila genital está integrada por dos núcleos tubulares que terminan en los bulbos eyaculatorios mediante finos conductos.

Glándulas paragenitales, están representadas por dos glándulas formadas por células secretoras situadas bajo el techo de la cloaca y que aparentan ser un solo órgano. Su estructura es tubular y ramificada y terminan con un tubo excretor. Estas glándulas elaboran un producto blanquecino de aspecto esponjoso con gran riqueza de nitrógeno y lipoides insolubles en agua y fácilmente coagulables por calor, que se elimina durante el celo.

La capacidad secretora de estas glándulas está íntimamente relacionada con la capacidad reproductora del animal. En ocasiones se puede detectar la fertilidad e infertilidad de un macho a través del tamaño de las mismas.

Fisiología sexual del macho

La secreción se elimina antes y después de la cópula y tiene por fin ocluir el oviducto para impedir la salida del esperma. Inmediatamente del vaciamiento de los bulbos eyaculatorios, estos vuelven a llenarse por efecto del pre almacenamiento que se realiza en otros sectores del aparato genital.

La nubilidad (comportamiento sexual) comienza a los 25-30 días. A pesar de que las hembras ponen sus primeros huevos a los 40 días, el macho empieza a pelear y cantar a los 42 o 50 días. El canto del macho tiene relación con la aireación de los testículos por los sacos aéreos de la zona y es muy importante para la producción del semen fértil.

Los testículos elaboran, además de semen, hormonas sexuales que mantienen las características propias de los machos. El efecto de estas hormonas da por resultado un animal más liviano y de menos carne. La castración da lugar a la aparición de caracteres femeninos que son deseables si se desea la producción de carne.

Aparato genital femenino

La diferenciación sexual de una hembra de codorniz con respecto al macho, consiste en que la hembra no presenta el abultamiento de las glándulas cloacales (glándulas paragenitales).

Las hembras inician la postura a los 40 días de nacidas. El dimorfismo sexual se puede observar a partir de la segunda semana de vida, a través de la pigmentación del pecho, el cuello y la barbilla.

**TALLER # 4
REPRODUCCION
DE CODORNICES.**

Las hembras muestran el desarrollo del ovario y del oviducto izquierdo, quedando los del lado derecho como estructuras rudimentarias y no funcionales. El ovario se ubica en la parte superior de la cavidad abdominal, por delante y debajo de los riñones, se relaciona cranealmente con los pulmones y caudalmente con la molleja.

El aparato reproductor tiene especial importancia en la hembra ya que en él radica su capacidad como ponedora.

El aparato genital femenino deriva ontogénicamente de las eminencias genitales del embrión y consta de:

Ovario, presenta uno solo situado en la fosa lumbosacra izquierda, la estructura es semejante al de las gallinas de alta postura. Zona ovígena, se encuentra abundantemente irrigada e inervada, situada superficialmente. El ovario está sostenido por un ligamento, el mesovario, que lo mantiene tenso y alejado del hígado y del aparato digestivo. Esta disposición sería, según algunos autores, la razón principal, de la elevada producción huevera de la codorniz.

Oviducto, está representado por un solo conducto de 20 – 25 cm que termina en la cloaca. El oviducto está unido a la columna vertebral y a las costillas por dos ligamentos que impiden que se tuerza a pesar de los movimientos del huevo.

Este se encuentra integrado por varias porciones, con una actividad determinada para cada una.

El oviducto presenta seis secciones:

Pabellón tubárico (infundíbulo) tiene forma de embudo, sirve para recoger el producto de la ovulación y dar entrada al oviducto, constituye el lugar de captación del huevo.

Es la entrada del oviducto, el lugar donde la yema o vitelo es capturada tras la ovulación.

La yema lo atraviesa en unos 15-30 minutos. Aquí se forman las dos capas más externas de la membrana vitelina, que representan 2/3 partes del total y juegan un papel muy importante en la protección de la yema, evitando la entrada de agua desde la clara. Además, es el lugar donde puede producirse la fertilización del huevo.

Segmento albuminógeno (magno) es el más importante dentro del oviducto de las aves. En este segmento se elabora la llamada clara de huevo, que constituye una parte básica para el posterior desarrollo del embrión. Representa la mitad del oviducto.

Es la sección más larga del oviducto y presenta distintos tipos de células que sintetizan las proteínas que se irán depositando durante las 3 horas y 30 minutos que tarda este proceso. Complementariamente con el útero, es responsable de las propiedades fisicoquímicas de la clara y de la situación de la yema. Cuando el huevo sale del magno, el albumen presenta un aspecto gelatinoso denso ya que sólo contiene un 50% del agua, alrededor de 15 g.

**TALLER # 4
REPRODUCCION
DE CODORNICES.**

El istmo es un segmento relativamente corto que se interpone entre el albuminógeno y la glándula calcígena. Este es más estrecho que el segmento anterior, y al pasar el complejo ovular éste tiene que adaptarse al mismo, y al ser oprimido longitudinalmente le hace dar forma ovoide. Aquí es también donde tiene lugar la formación de las membranas testáceas, o sea, membranas de las cáscaras que son dos pequeñas películas.

Segmento calcígeno (útero) es una porción del oviducto de las aves, donde el huevo es retenido hasta ser puesto. El huevo, dentro de este segmento, se va preparando mediante una serie de movimientos de rotación para que éste tenga una dirección especial. Aquí también tiene lugar la pigmentación de la cáscara. Aquí se produce una rotación del huevo dando lugar a la torsión de las fibras proteicas del albumen denso, formándose las chalazas, que sostienen centrada la yema. Es el responsable de las propiedades fisicoquímicas de la clara y de la situación de la yema.

El proceso de hidratación y estructuración del albumen acaba en el útero; su función es determinante en la calidad interna del huevo. El huevo permanece en el útero de 18 a 22 horas y se produce la formación de la cáscara.

La pseudovagina es donde esperan los huevos el fenómeno de ovoposición, se termina de perfeccionar su pigmentación; se endurece la cáscara y como ocurrió en el segmento anterior existen una serie de fenómenos de adaptación y rotación, que hace que la puesta sea más cómoda. En ponedoras de dos huevos diarios, estos a veces salen sin manchas o con irregularidades; son huevos en general infértiles por lo tanto no sirven para incubar.

La cloaca, es un órgano importante para la fecundación y puesta. Consta de 3 partes:

Protoceo: comprende el esfínter cloacal y vestíbulo.

Coproceo: constituye la terminación del recto.

Uroceo: es la terminación de los uréteres

Una vez formado el huevo se producirá la expulsión a través de la cloaca. El huevo sale con fuerza gracias a las contracciones de la musculatura lisa que rodea a la mucosa. En algunas aves, 1 hora antes de la ovoposición, el huevo gira 180 ° y sale primero la parte roma. La puesta de huevos suele producirse entre las 7 y las 11 de la mañana. La ovulación puede iniciarse de 15 a 30 minutos después de que haya sido puesto el huevo.

**TALLER # 4
REPRODUCCION
DE CODORNICES.**

Fisiología sexual de la hembra

Los caracteres sexuales de la hembra están dados por hormonas de origen ovárico y suprarrenal. El tipo femenino se nota en la suavidad de las plumas, la finura de la línea, el temperamento tranquilo, etc. Los mecanismos de formación del huevo son semejantes a los de la gallina. Durante la pubertad, se pueden encontrar hasta 300,000 folículos primarios en el ovario.

Es importante tener en cuenta cuáles son las aves que en determinado momento tienen una postura deficiente: es probable que, sin saberlo, el productor esté desperdiciando el rendimiento de una buena ponedora por falta de control, o bien, esté 'engordando' a una productora de bajo rendimiento. Siendo necesario la obtención de material genético especializado con mejor peso y conformación de la canal, base fundamental para el ingreso a mercados de calidad.

En cuanto a una buena ponedora, sobresalen características fenotípicas como el abdomen blando y una amplitud entre la pelvis y el esternón, entre los huesos de la pelvis una amplitud de tres dedos.

REPRODUCCION DE CODORNICES.

Las aves tienen reproducción de tipo ovípara y producen huevos amnióticos con cáscara calcárea. Los huevos son puestos al exterior, normalmente en un nido, para su incubación.

Las aves tienen sexos separados, es decir son animales dioicos. La fecundación es siempre interna, como resultado de la unión de las cloacas masculina y femenina. Ya que no poseen órganos sexuales externos.

Existen varias técnicas de apareamiento; la más simple y eficaz, en principio, por dar mayor número de huevos fértiles, consiste en mantener parejas separadas en jaulas individuales.

A los 25 o 30 días se empiezan a observar las primeras manifestaciones sexuales del macho; momento en el que se seleccionará a los que presenten un mejor desarrollo y emplume.

A partir de los 40 o 45 días, los machos comienzan a emitir el canto sexual; en los buenos sementales este canto es ininterrumpido. Las aves que presenten una rápida entrada a la madurez sexual y un alto índice de puesta serán seleccionadas como reproductoras.

Los reproductores deben cumplir con ciertas características tales como:

Macho: desarrollo precoz, contextura fuerte y bien proporcionada, vivaces, con plumaje completo y en buenas condiciones. Las plumas deben presentar unas tonalidades oscuras y el color canela del pecho lo más intenso posible. El pico de coloración negra, con un aparato genital con una protuberancia de color rojiza y del tamaño de un garbanzo.

Hembra: Su desarrollo debe ser precoz, bien proporcionado y con el plumaje de color oscuro, completo y brillante. A su vez, el cuello debe ser alargado y la cabeza pequeña.

En pequeños criaderos se puede utilizar relación hembra: macho 3:1, 2:1 y 1:1.

**TALLER # 4
REPRODUCCION
DE CODORNICES.**

En criaderos más grandes pueden adoptarse los siguientes métodos:

- Utilizar la relación 4:1.
- Separar las codornices en grupos de 25, 50 o 100 hembras y colocarles machos en proporción de un 25%; es decir que por cada 100 codornices 75 serán hembras y 25 serán machos.
- Existe una técnica más complicada que consiste en mantener a los machos separados en jaulas, llevándoles hembras para su fecundación, una vez que copulan son separados y se vuelven a llevar cada 2 o 3 días.
- Los reproductores que presenten características de ambos sexos deben ser eliminados.
- Los reproductores deberán renovarse en lo posible todos los años. Cuando varios machos y hembras son encerrados juntos, uno de los machos asumirá el papel dominante y lastimará e incluso matará a otros machos. Así mismo, cuando un macho es encerrado con varias hembras, este tendrá preferencia por algunas, lo que dará como resultado que una hembra sea copulada reiteradamente y otras no.

El apareamiento se desarrolla de la misma manera que en el resto de las gallináceas: el macho, con las alas abiertas, sube al dorso de la hembra acurrucada, manteniendo sujeto el extremo de la cabeza de esta con su pico, para más tarde arquearse aproximando su cloaca lateralmente hacia la de la hembra. Por norma general, en condición de la cría industrial el apareamiento es rápido, brusco y poco o nada específico.

<p>TALLER # 4 REPRODUCCION DE CODORNICES.</p>	<p style="text-align: center;">Formación del huevo</p> <p>El proceso de formación es complejo y comprende desde la ovulación hasta la puesta del huevo. Para que el huevo cumpla los requisitos de calidad, los numerosos componentes que lo integran deben ser sintetizados correctamente y deben disponerse en la secuencia, cantidad y orientación adecuada.</p> <p>El éxito de este proceso de formación del huevo se basa en que las codornices sean alimentadas con nutrientes de alta calidad y mantenidas en situación de confort ambiental y óptimo estado sanitario.</p> <p>El huevo es esencial en el proceso de reproducción. La codorniz selecta inicia la puesta de huevos hacia los 40 días de vida, tras un período de crecimiento y desarrollo adecuados que le permiten alcanzar la madurez sexual. El aparato reproductor de la hembra está formado por ovario y oviducto, resultando funcionales únicamente los izquierdos.</p> <p>El ovario de codorniz contiene más de 3,000 óvulos microscópicos. De ellos, sólo un reducido número llegará a desarrollarse y constituir una yema.</p> <p>La yema se desarrolla a partir de un óvulo rodeado por una membrana folicular muy vascularizada. La ovulación es el momento en el que la yema de mayor tamaño se libera del ovario, mediante la ruptura de la membrana folicular, y es depositada en el infundíbulo, primera estructura del oviducto.</p> <p>El óvulo es fecundado específicamente en el infundíbulo. Los espermios son almacenados en este lugar y se van liberando al paso de la yema. El proceso de formación del huevo ocurre, exista fecundación o no.</p> <p>Si el huevo es fecundado comienza el desarrollo de las primeras células, éste se detiene al momento de la postura (cuando sale el huevo), reiniciándose sólo si se dan las condiciones adecuadas de incubación (especialmente temperatura)</p>
<p>TALLER# 5 Adquisición de insumos (alimentación, comederos y bebederos)</p>	<p style="text-align: center;">ADQUISICIÓN DE INSUMOS (ALIMENTACIÓN, COMEDEROS Y BEBEDEROS)</p> <p style="text-align: center;">Alimentación.</p> <p>En la alimentación de las codornices se pueden utilizar con éxito como fuente de proteína productos vegetales como la soja y el girasol, con reserva la harina de algodón, debido a que esta tiene principios decolorantes en la yema del huevo, aunque haya sido tratada para eliminar el gosispol, su uso trae como consecuencia la aparición de una coloración violácea en la yema.</p> <p>Los productos de origen animal, como harina de carne o pescado, son muy útiles como también lo es la harina de plumas, esta última merece especial cuidado cuando se la utiliza, debido a que carece de otros aminoácidos como la Lisina, Metionina y Triptofano, los cuales deben ser agregados en el momento del análisis final de la ración.</p>

TALLER# 5
Adquisición
de insumos
(alimentación,
comederos y
bebederos)

El uso de la mandioca está plenamente indicado en la alimentación de codornices, usando la harina de esta raíz como fuente de energía y el follaje seco, preferentemente de hojas, debido a que aporta una buena cantidad de proteína de alto valor biológico y factores pigmentantes 20 veces mayores que los que tiene el maíz.

Se debe tener presente que el aparato digestivo de las codornices resiste mayor cantidad de fibra que el de las gallinas y los pollos parrilleros. Para mejorar el gusto de la ración y aumentar la resistencia algunas enfermedades bacterianas, se puede agregar a la ración harina de hojas de ka'a he'ë (stevia)

Una ración inicial de codornices debe tener 27% de proteína o al menos 25% de una proteína de alto valor biológico. Esta etapa va desde el nacimiento hasta las tres semanas de vida. La segunda etapa de crecimiento va de las cuatro a cinco semanas, donde el porcentaje de proteína disminuye significativamente hasta un 23%. La fase de postura y reproducción andan bien, manteniendo 22% de proteína.

Los requerimientos energéticos no son muy altos; en la primera etapa puede tener un promedio de 2800 kcal/kg. En la segunda, 2750 kcal/kg y en la fase de postura con 2650 kcal/kg se pueden obtener buenos resultados.

Cualquier ración que se prepara para una alimentación adecuada de codornices debe estar suplementada con vitaminas, minerales y aminoácidos, en el caso de que las proteínas no sean del valor biológico correspondiente a la especie.

Las primeras horas después del nacimiento de los polluelos de codornices es recomendable tener agua fresca, la cual no debe estar cerca de la fuente de calor. No se debe alimentar de inmediato a los animales después de nacidos, es preferible esperar unas horas para que se produzca una reabsorción del saco vitelino.

Todas estas recomendaciones se realizan para los trabajos de cría de codornices totalmente en cautiverio. Una cría de lombrices utilizadas para obtención de humus es muy útil en la cría de estas aves, debido que el excedente de lombrices puede ser utilizado como fuente proteica de muy buena calidad.

La producción de codornices es una buena alternativa para el pequeño productor. Se requiere de poco espacio, poco almacenamiento de alimentos y una rápida producción, debido a que los huevos se obtienen en pocas semanas después de haberse iniciado la cría, y además de ser un factor nutricional para la familia, da ingresos, debido a lo fácil de su comercialización.

**Taller# 5
Adquisición
de insumos
(alimentación,
comederos y
bebederos)**

Comederos

Aunque existen muchas clases de comederos o implementos adaptados como tales, solo se aconsejan aquellos que por su resistencia y fácil aseo aseguran duración e higiene. Estos son lineales y pueden ser fabricados en aluminio, zinc, madera, guadua, o comprobados en el comercio. Los requerimientos de espacio están dados por el tipo de jaula y la edad de los animales.

Clases de comederos

Lineales: consiste en canales de aluminio o de zinc colocados a lo largo de la jaula.

Si se usa este tipo de comederos, es necesario que estén bien asegurados para evitar que se volteen y deben quedar a la altura del pecho de las aves.

Automático: solo se utilizan en explotaciones altamente tecnificadas. Consiste en grandes tolvas (una por galpón) que reciben el alimento, mediante controles y mecanismos automáticos, el alimento es repartido uniformemente. Sus ventajas son el ahorro de personal para distribución y el control de alimento, evitándose el desperdicio que se presenta con la operación manual.

Bebederos

Es muy importante que los recipientes para el agua, o bebederos, sean resistentes, de material inoxidable y permitan su fácil limpieza. Los bebederos más utilizados son:

De canal: también llamados lineales, consisten en canales colocadas a lo largo de la jaula. Pueden ser de aluminio, zinc o de tubos de PVC divididos. Es necesario mantenerles agua fresca, cambiándola cada 24 horas o cada vez que se ensucie, para que este fresca y se puedan agilizar las labores de aseo.

Automáticos: este tipo de bebederos opera en forma similar a los comederos automáticos. Existen dos tipos: de canal, para aves en piso y de válvula, para aves en jaula. Estos pueden ser semiautomáticos, es decir, no requieren mecanismo demasiado complejas para su instalación y consisten en un tubo conductor del agua colocado en la parte superior de la jaula; de este tubo se desprende una pequeña válvula, o pin que queda a la altura de la cabeza de las aves; estas, al tocar la válvula hacen que salga el agua y al retirarse, que se cierre el conducto. Con este sistema se logra mantener limpia el agua y evitar que se moje el alimento.

Una vez ya teniendo los materiales empezamos a construir las jaulas para las codornices, primero cortamos la madera, luego empezamos a armar las estructuras, con sus respectivas medidas y por lo consiguiente a colocar la malla metálica. En la comunidad contamos con cuatro jaulas metálicas que fueron donadas por la Universidad Técnica de Babahoyo las cuales tuvimos que cortarlas para sacar de cada jaula dos nuevas jaulas más pequeñas, en su desarrollo se construyeron un total de 10 jaulas nuevas las misma que se entregaron a cada familia participante del proyecto.

TALLER# 6

Mantenimiento de codornices.

Mantenimiento de Codornices

La cotornicultura pasa a través de un amplio proceso de mejora de las instalaciones, particularmente en relación con la genética de las aves. Sin estas mejoras, este sector puede sufrir pérdidas significativas en relación con la producción, debido al aumento en el tamaño de los lotes y, en consecuencia, de las parvadas de reproductoras.

La cría de la codorniz se ha convertido en una buena actividad económica, debido a factores tales como la necesidad de espacio, facilidad de adaptación en las diferentes regiones, el bajo consumo de alimento y la alta producción de huevos.

Factores que influyen en una buena cría

Pesaje - Es un proceso muy importante que se debe iniciar desde el primer día cuando llegan las pollitas. El proceso de pesado semanal es una guía sobre los cambios en la alimentación y también nos da la idea de la uniformidad y la necesidad de intensificar la selección o no.

Temperatura - Las aves necesitan una temperatura de 37° a 38°C en el primer día y puede ir descendiendo hasta alcanzar la temperatura ambiente. Para mantener la temperatura adecuada para cada edad es necesario tener calentadores automáticos. Los calentadores manuales en un ambiente muy cerrado requieren una vigilancia constante para evitar el calentamiento excesivo.

Agua - El agua es un componente crucial, ya que las aves ingieren el doble en relación con el volumen de alimento consumido. Siempre se debe realizar el intercambio de agua en los bebederos para evitar su calentamiento. El agua que se ofrece debe provenir de fuentes conocidas, que requieren una revisión periódica para comprobar su calidad.

Alimento - El alimento inicial de las codornices debe tener una granulometría fina para que se consuma de manera uniforme y equilibrada, evitando la elección de los componentes y sobras, por ejemplo, gránulos de maíz en los comederos.

Sistemas de producción

Cría en piso y postura en jaula - Se hace generalmente con una densidad de alrededor de ochenta aves por metro cuadrado; cuanto más densa, más baja será la uniformidad y menor la producción.

Cría en piso con recría y postura en jaula - Cría y recría de codornices en piso en una primera fase, y la jaula, en una segunda fase proporcionará una mayor posibilidad de uniformidad, ya que hay menos competencia.

TALLER# 6

Mantenimiento de codornices.

Cría, recría y postura en jaula - Todavía es un proceso nuevo. Aún es difícil obtener jaulas que sean eficientes desde el principio hasta el final de la crianza. Lo que se ha hecho es utilizar una parte de las jaulas para criar los primeros días, ya que hay una necesidad de mayor temperatura, y posteriormente se reduce la densidad en el resto de las jaulas. Este proceso de cría en jaula tiene un aspecto positivo: la posibilidad de una selección temprana de las aves, lo que facilita la recuperación de las mismas.

Cría en piso con sistema automático - Es un proceso que da buenos resultados, teniendo en cuenta la posibilidad de mantener el medio ambiente sin mucha variación de temperatura y humedad. El sistema es el mismo que el de los pollos de engorda, con solo un ajuste en la cantidad de equipos.

Galpones - Construcción relativamente cerrada, con sistema de cortinas o ventanas para la ventilación, que permite la protección contra el frío en las primeras etapas de la crianza. Los ventiladores y aspersores son útiles en los días calurosos y secos.

Las aves en este sistema se pueden criar en círculos o en bahías pequeñas, utilizando viruta de madera como cama, que es un material absorbente. El equipo utilizado será calefacción, que puede ser a gas, leña o eléctrico, y sin embargo, los comederos y bebederos en dos etapas para cumplir con las diferentes etapas de crianza.

Producción en jaula

Tiene como punto positivo la estandarización de las aves y la ganancia de peso para el inicio de la postura, teniendo en cuenta que habrá menos competitividad entre las aves. Una cría y recría buena permitirá que las aves alcancen su máximo potencial genético.

El manejo de las codornices incluye las condiciones del ambiente, los equipos y los procedimientos adoptados por el productor. Se debe considerar la temperatura media, la humedad, la luz, la densidad de alojamiento y la proporción de los equipos.

Cuando las instalaciones no son adecuadas y se utilizan inadecuadamente, la tendencia es a tener mucho desperdicio del alimento, considerando que la codorniz tiene una tendencia a limpiar mucho.

Una opción para evitar el desperdicio es proveer la alimentación con más frecuencia, y regular los equipos. El recorte del pico puede ayudar a disminuir los desperdicios. Cuando se utiliza alimento en bolsas, existe un gran potencial de desperdicio, debido a los roedores que dañan los sacos.

La presencia de aves silvestres puede causar daño, por lo que se necesita mantener los galpones bien protegidos, dificultando el acceso a los mismos. Los roedores son también grandes consumidores de alimentos, además de ser una fuente de enfermedades. Por ello es importante mantener un control permanente para garantizar un nivel aceptable.

TALLER# 6

Mantenimiento de codornices.

Manejo

El recorte del pico es una práctica utilizada para reducir al mínimo el desperdicio del alimento y el canibalismo. Existen diferentes sistemas de recorte de pico. Cortar a los 8 - 10 días: este sistema contribuye a un mejor plumaje del ave.

Corte a los 21 días: la quema a los 8 - 10 días y quema a los 21 días es un método que responde al aspecto de flexión y estiramiento de los picos. El recorte del pico lo deben realizar personales bien entrenados, teniendo en cuenta el tamaño de las aves, reduciendo así la ocurrencia de errores.

La necesidad de altas temperaturas al principio de la cría exige que se mantenga el galpón lo más sellado, lo que dificulta el intercambio de aire. Se debe considerar que el calentador a gas quema oxígeno, lo cual produce un ambiente inadecuado para las aves, por lo que se requiere el manejo de cortinas.

La humedad de la cama al principio de la cría es poco deseable, ya que provoca la aparición de amoniaco, lo que daña a las aves. Siempre se debe eliminar la humedad que se encuentre y agitar la cama.

El consumo normal de agua alrededor del doble del consumo de alimento varía en función de la temperatura ambiente, y su deficiencia conduce a la intensa decoloración de los huevos. Otros factores importantes de estrés son la falta de alimento e iluminación, ruido anormal, mala ventilación e incluso el cambio de operarios y de su ropa.

En la fase inicial, debe haber luz durante 24 horas, para facilitar la alimentación y prevenir la muerte por que las aves se amontonan. En la fase de cría, no es necesario, ya que acelera la madurez sexual, lo que socava el logro del peso deseado para el inicio de la producción. En la edad adulta, la iluminación estimula y acelera la madurez y la función reproductiva.

La iluminación en la fase de postura se inicia cuando las aves llegan a un 5 por ciento de la producción, con 15 horas iniciales y aumentos semanales hasta lograr las 17 horas. El inicio es a las 5 de la mañana y por la tarde termina a las 10 de la noche. Es importante una buena distribución de las lámparas, para evitar sombras.

MONITOREO Y ASESORÍA DE AVES

Cría de pollito en piso (cartón): Se utilizó bombillos de luz blanca para los primeros 15 a 18 días; para ello se colocó los polluelos en un cartón colgando el foco a manera que queden a una altura adecuada.

El piso del cartón se cubre con viruta de madera y se debe tener mucho cuidado en evitar corrientes de aire, para ello es necesario contar con cuartos que tengan paredes cerradas hasta una altura de 0.80 a 1 m o en su defecto colocar alrededor del bombillo y teniendo a este como centro, un círculo hecho en cartón de 1.5 a 2 m de radio.

No se debe olvidar que los polluelos requieren tener a su disposición alimento durante todo el tiempo y que el agua se debe cambiar diariamente.

Finalmente, como medida de precaución para evitar contaminaciones de afuera, no se debe permitir la entrada de personas extrañas donde se tienen los pollitos y mucho menos aceptar que agarren y manoseen a los animales.

Mediante este proyecto pudimos comprobar que es posible la reproducción de codornices en la región costa, obtuvimos muy buenos resultados los polluelos se mantuvieron hasta los 17 días y luego se los paso a jaula y las personas de la comunidad aprendieron sobre el manejo de una incubadora sencilla y el manejo de esta aves para lograr una buena reproducción es necesario aplicar todos los cuidados necesarios en conjunto con las técnicas profesionales.



Ilustración17: monitoreo de polluelos

CLAUSURA

Se llevó a cabo la clausura del proyecto de vinculación en la comunidad Frente de Mujeres 15 de septiembre y contamos con la presencia de las familias beneficiarias y nuestro docente técnico, el coordinador de vinculación de la facultad de ciencias agropecuarias, la clausura la realizamos con una breve reseña de todo el trabajo que realizamos desde nuestra llegada a la comunidad posteriormente nuestros agradecimiento a cada una de las familias participantes por su apoyo en la realización de proyecto.

Luego repartimos un pequeño refrigerio a cada uno de los asistentes.

ACTO DE CLAUSURA



ACTO DE CLAUSURA



Ilustración 19: clausura

Bibliografía	Linkografía
<p>1. Ortiz, Fernando, introducción a las aves del Ecuador, FECODES, 1991</p> <p>2. Bauxade, C. El ave de carne. 2da edición. Ed. Mundi- prensa. 1998. Madrid- España</p>	<p>1. http://www.angelfire.com/ia2/ingenieriaagricola/avicultura_codornices.htm#REPRODUCCION</p> <p>2. http://www.agroproyectos.org/manual-tecnico-cria-de-codorniz-pdf/</p> <p>3. http://www.agrolibertad.gob.pe/sites/default/files/MANUAL%20DE%20CRIANZA%20DE%20CODORNIZ%2010-09-2009.pdf</p> <p>4. http://www.angelfire.com/ia2/ingenieriaagricola/avicultura_codornices.htm</p> <p>5. http://www.elsitioavicola.com/articles/1972/manejo-de-codornices/</p>

6 | RESUMEN EJECUTIVO

Nombre del proyecto: Reproducción de codorniz en cautiverio, Comunidad “Frente de Mujeres 15 de Septiembre” Naranjo

Área: Agropecuaria.

Zona: Pimocha.

Duración: 6 meses

Institución Ejecutora Principal: Universidad Técnica de Babahoyo

Órgano Ejecutor: Facultad de Ciencias Agropecuarias – Carrera de Ingeniería Agropecuaria

Representante legal: Ing. Agr. Joffre León Paredes, MBA

Nombre representante legal de la organización: Sra. Benedicta Otilia Contreras Amat

Docente Técnico:

Nombre: Ing. Lombeida García Emma

El presente proyecto pretende contribuir directamente al mejoramiento de la calidad de vida de las personas y niños que integran la “Asociación Frente de mujeres 6 de junio del recinto naranjillo en la Parroquia Pimocha, Provincia de Los Ríos.

El proyecto involucra a estudiantes de la universidad Técnica de Babahoyo, especialización Ingeniería Agropecuaria, para el traspaso de conocimientos y tecnología en el área de producción y reproducción de huevo de codorniz.

Objetivo

Mejorar la seguridad Alimentaria de las familias de los sectores periurbanos en la Parroquia Pimocha, provincia de Los Ríos, a través de la producción de huevo de codorniz.

Metodología

El proyecto ha sido diseñado con la metodología del “Marco Lógico”, la cual permite dar seguimiento a los logros e impactos alcanzados por el proyecto. Se llevará el control de todas las actividades realizadas con sus respectivos beneficios inmediatos.

Para el cumplimiento del presente proyecto se precederá a la implementación:

De la crianza de codornices empleando diversos sistemas tecnológicos, talleres de capacitación para productores de codornices, exposición de resultados de las investigaciones y multiplicación del conocimiento a través de escuelas de campo.

RESULTADO DE ENCUESTA A LOS BENEFICIARIOS INVOLUCRADOS EN EL PROYECTO DE VINCULACION.

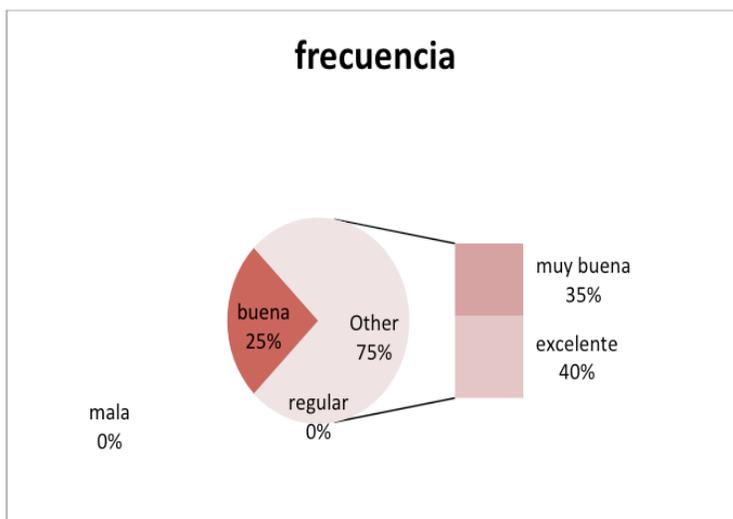
CRITERIOS DE VALORACION		Mala	Regular	Buena	Muy Buena	Excelente	OBSERVACIONES
GRADO DE SATISFACCIÓN	La calidad de las actividades desarrolladas.	0	0	5	7	8	
	El cumplimiento de sus necesidades o expectativas.	0	0	7	6	7	
	La satisfacción de la organización con la implementación del proyecto.	0	0	6	8	6	
	El comportamiento de los Estudiantes	0	0	5	4	11	
	El comportamiento de los Docentes Técnicos.	0	0	6	5	9	

Nombre de la Organización	Comunidad "Frente de mujeres 15 de septiembre " Naranjo.
Ubicación de la Organización	Pimocha
Coordinador de la Organización	Sra. Benedicta Otilia Contreras Amat
Nombre del Proyecto	Reproducción de codorniz en cautiverio
Fecha de realización de la encuesta	3 de mayo del 2018

RESULTADO DE ENCUESTA A LOS BENEFICIARIOS INVOLUCRADOS EN EL PROYECTO DE VINCULACIÓN.

GRADO DE SATISFACCIÓN: La calidad de las actividades desarrolladas.

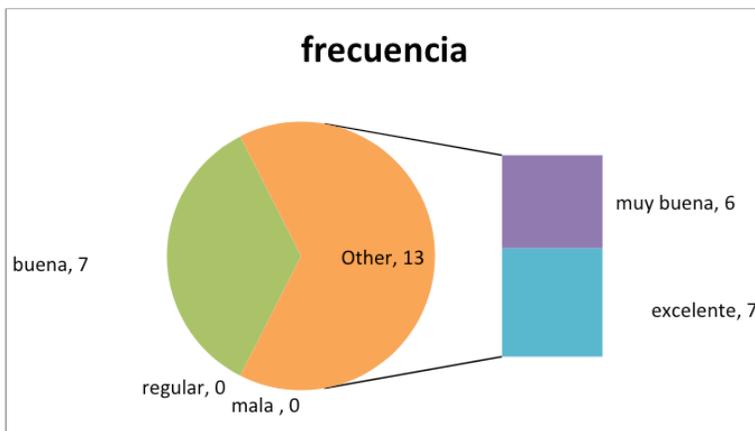
Valoración	Frecuencia	%
Mala	0	0%
Regular	0	0%
Buena	5	25%
Muy Buena	7	35%
Excelente	8	40%



De acuerdo con la encuesta realizada los resultados fueron los siguientes, 25% Buena, 35% Muy Buena y el 40% Excelente, en la calidad de las actividades desarrolladas, según la opinión de los beneficiarios del Proyecto.

GRADO DE SATISFACCIÓN: El cumplimiento de sus necesidades o expectativas.

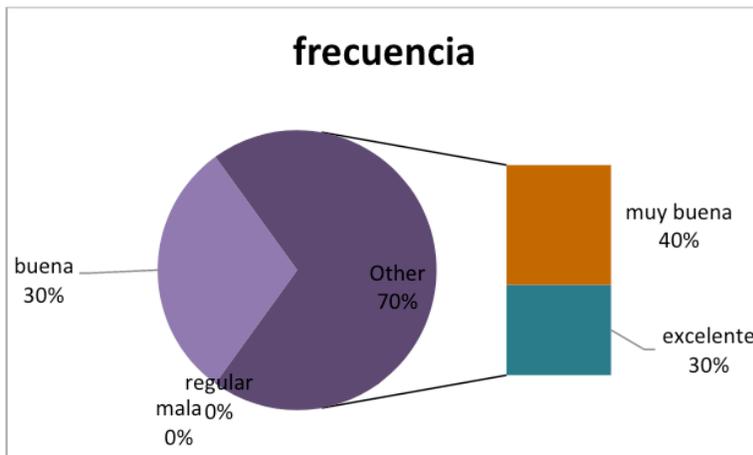
Valoración	Frecuencia	%
Mala	0	0%
Regular	0	0%
Buena	5	35%
Muy Buena	4	30%
Excelente	11	35%



De acuerdo con la encuesta realizada los resultados fueron los siguientes, 35% Buena, 30% Muy Buena y el 35% Excelente, en El cumplimiento de sus necesidades o expectativas, según la opinión de los beneficiarios del Proyecto.

GRADO DE SATISFACCIÓN: La satisfacción de la organización con la implementación del proyecto.

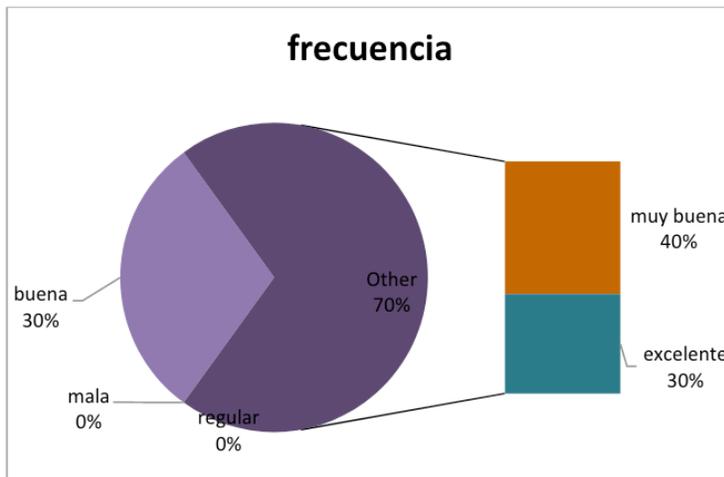
Valoración	Frecuencia	%
Mala	0	0%
Regular	0	0%
Buena	6	30%
Muy Buena	5	40%
Excelente	9	30%



De acuerdo con la encuesta realizada los resultados fueron los siguientes, 30% Buena, 40% Muy Buena y el 30% Excelente, en La satisfacción de la organización con la implementación del proyecto, según la opinión de los beneficiarios del Proyecto.

GRADO DE SATISFACCIÓN: El comportamiento de los estudiantes

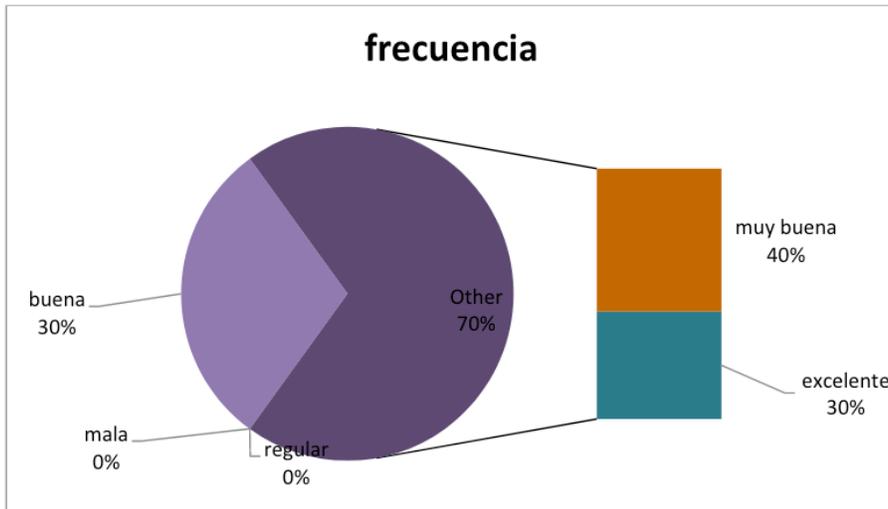
Valoración	Frecuencia	%
Mala	0	0%
Regular	0	0%
Buena	5	30%
Muy Buena	4	40%
Excelente	11	30%



De acuerdo con la encuesta realizada los resultados fueron los siguientes, 30% Buena, 40% Muy Buena y el 30% Excelente, en El comportamiento de los estudiantes, según la opinión de los beneficiarios del Proyecto.

GRADO DE SATISFACCIÓN: El comportamientos de los docentes técnicos.

Valoración	Frecuencia	%
Mala	0	0%
Regular	0	0%
Buena	6	30%
Muy Buena	5	40%
Excelente	9	30%



De acuerdo con la encuesta realizada los resultados fueron los siguientes, 30% Buena, 40% Muy Buena y el 30% Excelente, en El comportamientos de los docentes técnicos, según la opinión de los beneficiarios del Proyecto.



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO
COMISIÓN VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD



INFORME DE ASESORAMIENTO, MONITOREO Y CONTROL DEL PROYECTO DE VINCULACIÓN CON LA COLECTIVIDAD.

NO.	FECHA	HORARIO	COMUNIDAD	ACTIVIDADES DES	FIRMA
1	18/12/2017	14:00—17:00	NARANJO	PRESENTACION DE LOS ESTUDIANTES	
2	20/12/2017	14:00—17:00	NARANJO	RECONOCIMIENTO DEL SECTOR Y AL PERSONAL COMUNITARIO	
3	21/12/2017	14:00—17:00	NARANJO	SOCIALIZACION DEL PROYECTO DE VINCULACION	
4	25/12/2017	14:00—17:00	NARANJO	PLANIFICACION DE TRABAJO CON LA LIDER DE LA COMUNIDAD	
5	27/12/2017	14:00—17:00	NARANJO	PLANIFICACION DE LAS CAPACITACIONES	
6	28/12/2017	14:00—17:00	NARANJO	REVISION DEL ESTADO DE LAS JAULAS	
7	01/01/2018	14:00—17:00	NARANJO	FERIADO DE AÑO NUEVO	
8	03/01/2018	14:00—17:00	NARANJO	CAPACITACION DEL PROYECTO CON LA COMUNIDAD	
9	04/01/2018	14:00—17:00	NARANJO	SENSO DEL ESTADO DE JAULAS Y CODORNICES	
10	08/01/2018	14:00—17:00	NARANJO	CHARLA: INTRODUCCION Y CARACTERISTICAS GENERALES DE LAS CODORNICES	
11	10/01/2018	14:00—17:00	NARANJO	SENSO DE LAS CODORNICES	
12	11/01/2018	14:00—17:00	NARANJO	ADQUISICIÓN DE MATERIALES PARA LA ELABORACION DE LAS JAULAS	
13	15/01/2018	14:00—17:00	NARANJO	PLANIFICACION PARA LOS MATERIALES DE LA INCUBADORA	
14	17/01/2018	14:00—17:00	NARANJO	OBTENCION DE MATERIALAS Y RECURSOS	
15	18/01/2018	14:00—17:00	NARANJO	LIMPIEZA DE AREA DE LA COMUNIDAD	

FRENTE DE MUJERES
15 DE SEPTIEMBRE
Rcto. Naranjo

FRENTE DE MUJERES
15 DE SEPTIEMBRE
Rcto. Naranjo



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO
COMISIÓN VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD



16	22/01/2018	14:00—17:00	NARANJO	CHARLA: CONSTRUCCION DE JAULAS	
17	24/01/2018	14:00—17:00	NARANJO	MONITOREO DE LAS CODORNICES EN POSTURA	
18	25/01/2018	14:00—17:00	NARANJO	LIMPIESA EN LAS AREAS DE TRABAJO DE LA COMUNIDAD	
19	29/01/2018	14:00—17:00	NARANJO	ELABORACION DE JAULAS PARA LAS CODORNICES	
20	31/01/2018	14:00—17:00	NARANJO	ELABORACION DE JAULAS PARA LAS CODORNICES	
21	01/02/2018	14:00—17:00	NARANJO	MONITOREO DE LAS CODORNICES EN POSTURA	
22	05/02/2018	14:00—17:00	NARANJO	CONSTRUCCION DE JAULAS	
23	07/02/2018	14:00—17:00	NARANJO	VICITA DEL ING. RICARDO CHAVEZ	
24	08/02/2018	14:00—17:00	NARANJO	CHARLA: RAZAS Y PRODUCCION DE HUEVOS	
25	12/02/2018	14:00—17:00	NARANJO	OBTENCION DE MATERIALES PARA LA INCUBADORA	
26	14/02/2018	14:00—17:00	NARANJO	MONITOREO DE AVES DE LA COMUNIDAD	
27	15/02/2018	14:00—17:00	NARANJO	MONITOREO DE AVES DE LA COMUNIDAD	
28	19/02/2018	14:00—17:00	NARANJO	ENSAMBLADO DE LAS INCUBADORAS	
29	21/02/2018	14:00—17:00	NARANJO	CHARLA: MENEJO Y ALIMENTACION DE LAS CODORNICES	
30	22/02/2018	14:00—17:00	NARANJO	CONSTRUCCION DE JAULAS	
31	26/02/2018	14:00—17:00	NARANJO	RECOLECCION DE LOS HUEVOS DE CODORNICES EN LA COMUNIDAD	
32	28/02/2018	14:00—17:00	NARANJO	COMPROBACION DE LA INCUBADORA, EL FUNCIONAMIENTO	
33	01/03/2018	14:00—17:00	NARANJO	ESTABLECIMIENTO DE LA INCUVACION DE LOS HUEVOS	
34	05/03/2018	14:00—17:00	NARANJO	MANEJO DE LA INCUBADORA	
35	07/03/2018	14:00—17:00	NARANJO	OBSERVACION DE LOS HUEVOS	

FRONTE DE MUJERES
15 DE SEPTIEMBRE
Rcto. Naranjo

FRONTE DE MUJERES
15 DE SEPTIEMBRE
Rcto. Naranjo



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO
COMISIÓN VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD



36	08/03/2018	14:00—17:00	NARANJO	CHARLA: REPRODUCCION DE CODORNICES	
37	12/03/2018	14:00—17:00	NARANJO	MANEJO DEL PROCESO DE INCUBACION	
38	14/03/2018	14:00—17:00	NARANJO	MANEJO DEL PROCESO DE INCUBACION	
39	15/03/2018	14:00—17:00	NARANJO	OBSERVACION DE LOS HUEVOS EN LA INCUBADORA	
40	19/03/2018	14:00—17:00	NARANJO	NACIMIENTO DE LOS POLLUELOS DE CODORNIZ	
41	21/03/2018	14:00—17:00	NARANJO	MONITOREO DE LOS POLLUELOS DE CODORNIZ	
42	22/03/2018	14:00—17:00	NARANJO	MONITOREO DE LOS POLLUELOS DE CODORNIZ	
43	26/03/2018	14:00—17:00	NARANJO	PLANIFICACION DE LA CHARLA SOBRE INCUBACION	
44	28/03/2018	14:00—17:00	NARANJO	CHARLA: INCUBACION DE CODORNICES	
45	29/03/2018	14:00—17:00	NARANJO	LIMPIEZA DE LAS AREAS DE TRABAJO EN LA COMUNIDAD	
46	02/04/2018	14:00—17:00	NARANJO	MONITOREO DE LOS POLLUELOS DE CODORNIZ	
47	04/04/2018	14:00—17:00	NARANJO	MONITOREO Y CUIDADOS DE POLLUELOS	
48	05/04/2018	14:00—17:00	NARANJO	MONITOREO Y CUIDADOS DE POLLUELOS	
49	09/04/2018	14:00—17:00	NARANJO	MONITOREO DE LOS POLLUELOS DE CODORNIZ	
50	11/04/2018	14:00—17:00	NARANJO	CHARLA: ENFERMEDADES MAS COMUNES EN LAS CODORNICES	
51	12/04/2018	14:00—17:00	NARANJO	ENTREGA DE INCUBADORA	
52	16/04/2018	14:00—17:00	NARANJO	ENTREGA DE JAULAS	
53	18/04/2018	14:00—17:00	NARANJO	MONITOREO DE AVES DE LA COMUNIDAD	
54	19/04/2018	14:00—17:00	NARANJO	SOCIALIZACION DE TEMAS DE EMPRENDIMIENTO EN LAS CODORNICES	
55	23/04/2018	14:00—17:00	NARANJO	MONITOREO DE AVES DE LA COMUNIDAD	

FINTE DE MUJERES
Babahoyo
05 DE SEPTIEMBRE
Rcto. Naranjo

FINTE DE MUJERES
Babahoyo
05 DE SEPTIEMBRE
Rcto. Naranjo



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO
COMISIÓN VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD



56	25/04/2018	14:00—17:00	NARANJO	CHARLA: TECNICAS DE MANEJO DE LAS AVES	COMUNIDAD FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE Rcto. Naranjo
57	26/04/2018	14:00—17:00	NARANJO	LIMPIEZA DE LAS AREAS DE TRABAJO EN LA COMUNIDA	
58	30/04/2018	14:00—17:00	NARANJO	ENCUESTA A LOS PARTICIPANTES DEL PROYECTO	
59	02/05/2018	14:00—17:00	NARANJO	PLANIFICACION DE LA CLAUSURA	
60	03/05/2018	13:00—17:00	NARANJO	ACTO DE CLAUSURA DEL PROYECTO	

UNIDAD ACADÉMICA	FACULTA DE CIENCIAS AGROPECUARIAS	FECHA DE ENTREGA	14/12/2017
DOCENTE TÉCNICO	ING. EMMA DORILA LOMBEIDA GARCÍA	OBSERVACIONES	

Ing. Emma Dorila Lombeida García
DOCENTE TÉCNICO SUPERVISOR
Universidad técnica de Babahoyo
FACULTA DE CIENCIAS AGROPECUARIA

Sra. Benedicte Quiñones Amat
COMUNIDAD FRENTE
DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE

CONTADOR DE HORAS				
N°	FECHA	HORA DE ENTRADA	HORA DE SALIDA	RESULTADO
1	18/12/2017	14:00	17:00	3 horas
2	20/12/2017	14:00	17:00	3 horas
3	21/12/2017	14:00	17:00	3 horas
4	25/12/2017	14:00	17:00	3 horas
5	27/12/2017	14:00	17:00	3 horas
6	28/12/2017	14:00	17:00	3 horas
7	01/01/2018			
8	03/01/2018	14:00	17:00	3 horas
9	04/01/2018	14:00	17:00	3 horas
10	08/01/2018	14:00	17:00	3 horas
11	10/01/2018	14:00	17:00	3 horas
12	11/01/2018	14:00	17:00	3 horas
13	15/01/2018	14:00	17:00	3 horas
14	17/01/2018	14:00	17:00	3 horas
15	18/01/2018	14:00	17:00	3 horas
16	22/01/2018	14:00	17:00	3 horas
17	24/01/2018	14:00	17:00	3 horas
18	25/01/2018	14:00	17:00	3 horas
19	29/01/2018	14:00	17:00	3 horas
20	31/01/2018	14:00	17:00	3 horas
21	01/02/2018	14:00	17:00	3 horas
22	05/02/2018	14:00	17:00	3 horas
23	07/02/2018	14:00	17:00	3 horas
24	08/02/2018	14:00	17:00	3 horas
25	12/02/2018	14:00	17:00	3 horas
26	14/02/2018	14:00	17:00	3 horas
27	15/02/2018	14:00	17:00	3 horas
28	19/02/2018	14:00	17:00	3 horas
29	21/02/2018	14:00	17:00	3 horas
30	22/02/2018	14:00	17:00	3 horas
31	26/02/2018	14:00	17:00	3 horas
32	28/02/2018	14:00	17:00	3 horas
33	01/03/2018	14:00	17:00	3 horas
34	05/03/2018	14:00	17:00	3 horas
35	07/03/2018	14:00	17:00	3 horas
36	08/03/2018	14:00	17:00	3 horas
37	12/03/2018	14:00	17:00	3 horas
38	14/03/2018	14:00	17:00	3 horas
39	15/03/2018	14:00	17:00	3 horas

40	19/03/2018	14:00	17:00	3 horas
41	21/03/2018	14:00	17:00	3 horas
42	22/03/2018	14:00	17:00	3 horas
43	26/03/2018	14:00	17:00	3 horas
44	28/03/2018	14:00	17:00	3 horas
45	29/03/2018	14:00	17:00	3 horas
46	02/04/2018	14:00	17:00	3 horas
47	04/04/2018	14:00	17:00	3 horas
48	05/04/2018	14:00	17:00	3 horas
49	09/04/2018	14:00	17:00	3 horas
50	11/04/2018	14:00	17:00	3 horas
51	12/04/2018	14:00	17:00	3 horas
52	16/04/2018	14:00	17:00	3 horas
53	18/04/2018	14:00	17:00	3 horas
54	19/04/2018	14:00	17:00	3 horas
55	23/04/2018	14:00	17:00	3 horas
56	25/04/2018	14:00	17:00	3 horas
57	26/04/2018	14:00	17:00	3 horas
58	30/04/2018	14:00	17:00	3 horas
59	02/05/2018	14:00	17:00	3 horas
60	03/05/2018	13:00	17:00	4 horas
Número de Horas total				181 horas



Ing. Alvaro Pazmiño Pérez MSc.
 COORDINADOR VINCULACIÓN CON LA COMUNIDAD
 Universidad técnica de Babahoyo
 FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS



Ing. Emma Dorila Lombeida García
 DOCENTE TÉCNICO SUPERVISOR
 Universidad técnica de Babahoyo
 FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS

FRENTE DE MUJERES
 15 DE SEPTIEMBRE
 Rcto. Naranjo

Sra. Benedicta Otilia Contreras Amat
 Líder de la comunidad

FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE

INFORME FINAL

Unidad académica/Facultad/Carrera
Universidad Técnica de Babahoyo / Facultad de Ciencias Agropecuarias / Carrera de Ingeniería Agropecuaria
Docentes técnicos responsables
Ing. Emma Dorila Lombeida García.

NOMBRE DEL PROYECTO
REPRODUCCIÓN DE CODORNIZ EN CAUTIVERIO “COMUNIDAD FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE” DEL RECINTO NARANJO.
Resumen del proyecto
<p>Nombre del proyecto: REPRODUCCIÓN DE CODORNIZ EN CAUTIVERIO “COMUNIDAD FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE” DEL RECINTO NARANJO.</p> <p>Área: Agropecuaria.</p> <p>Zona: Pimocha.</p> <p>Duración. 6 meses.</p> <p>Institución Ejecutora Principal: Universidad Técnica de Babahoyo.</p> <p>Órgano Ejecutor: Facultad de Ciencias Agropecuarias – Carrera de Ingeniería Agropecuaria.</p> <p>Representante Legal: Ing. Agr. Joffre León Paredes, MBA.</p> <p>Nombre representante legal de la organización: Sra. Benedicta Otilia Contreras Amat.</p> <p>Docente Técnico: Nombre: Ing. Emma Dorila Lombeida García</p> <p>El presente proyecto pretende contribuir directamente al mejoramiento de la calidad de vida de las personas y niños que integran la COMUNIDAD FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE” DEL RECINTO NARANJO.</p> <p>De la parroquia Pimocha de la Provincia de Los Ríos.</p> <p>El proyecto involucra a estudiantes de la Universidad Técnica de Babahoyo, especialización Ingeniería Agropecuaria, para el traspaso de conocimientos y tecnología en el área de producción de huevo de codornices; para que las personas y niños de la COMUNIDAD FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE” DEL RECINTO NARANJO. Puedan acceder a un esquema de seguridad alimentaria sostenible.</p> <p>OBJETIVO</p> <p>Mejorar a la seguridad alimentaria de las familias de los sectores periurbanos en la parroquia Pimocha, provincia de los Ríos, a través de la producción de huevos de Codorniz.</p> <p>METODOLOGÍA</p> <p>El proyecto ha sido diseñado con la metodología del “Marco Lógico”, la cual permite dar seguimiento a los logros e impactos alcanzados por el proyecto. Se llevara el control de todas las actividades realizadas con sus respectivos beneficios inmediatos. Además, se registran los participantes, logros y desafíos, los cuales son utilizados en las reuniones de coordinación para determinar la necesidad de adoptar medidas correctivas (si ese fuera el caso) o para definir las acciones que mantengan el éxito.</p> <p>Para el cumplimiento del presente proyecto se procederá a dar una capacitación previa del uso de espacios físicos para las condiciones, charlas sobre fisiología y necesidades que conlleva un trato tecnico.</p>

Cumplimiento de los objetivos
Se cumplieron en un 95%
Evaluación de los resultados
Mediante el monitoreo de cada una de las actividades plasmadas en el cronograma de actividades.
Conclusiones
Los miembros de la COMUNIDAD FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE” DEL RECINTO NARANJO. Conocieron las técnicas adecuadas para el manejo de codornices las cuales eran muy novedosas para ellos, mientras que los estudiantes involucrados en el proyecto tuvieron la oportunidad de dirigirse a grupos de personas pudiendo así liderarlos y aprender a manejar al personal.
Recomendaciones
Que el proyecto se lo pueda seguir mejorando con nuevas estrategias, metodológicas y técnicas mejoradas.

NUMERO DE ESTUDIANTES	TOTAL DE HORAS
5	181



Ing. Alvaro Pazmiño Pérez, MSc.
COORDINADOR VINCULACIÓN CON LA COMUNIDAD
Universidad Técnica de Babahoyo
FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS



Ing. Agr. Joffre León Paredes, MBA
DECANO
Universidad Técnica de Babahoyo
FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO
FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS
VINCULACIÓN CON LA COLECTIVIDAD



Babahoyo, 12 de Noviembre del 2017

Ing. Agr. MSc.

Álvaro Pazmiño Pérez.

Coordinador de Vinculación FACIAG.

Ciudad.-

De nuestras consideraciones:

Nosotros los alumnos del Octavo nivel de Ingeniería Agropecuaria, de la Facultad de Ciencias Agropecuarias, de la Universidad Técnica de Babahoyo, solicitamos a Usted, nos permita realizar la Vinculación con la Colectividad, con una duración de 160 horas, cuyo tema es: Reproducción de codorniz en cautiverio. Dicha Vinculación está basada en la realización de Reproducción de codorniz en cautiverio y será realizada en la Comunidad frente de mujeres 15 de Septiembre del recinto Naranja cantón Babahoyo.

Nómina de Alumnos:

- | | |
|---------------------------------------|-------------------|
| 1.- Acosta Orozco Christopher Rodolfo | C.I.: 120669940-5 |
| 2.- Castro Sánchez Pablo Cristhian | C.I.: 120770685-2 |
| 3.- Panches Ayala Genesis Nathali | C.I.: 120711891-8 |
| 4.- Solórzano Ponce Jonathan Fabian | C.I.: 120775747-5 |
| 5.- Valdivieso Espinoza Isai Gustavo | C.I.: 070587842-9 |

Por la atención prestada a la presente, quedamos muy agradecidos.

Atentamente,

Jonathan Solórzano

Jonathan Fabian Solórzano Ponce

Líder del Grupo de Vinculación con la Colectividad



12-12-2017
10:00



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO

¡Impulsando el talento humano!

FECHA: 23/10/2017

HORA: 10:21



CERTIFICADO DE MATRÍCULA

LA SECRETARIA DE LA FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS CERTIFICA:

QUE EL SR(TA). SOLORZANO PONCE JONATHAN FABIAN CON NÚMERO DE CÉDULA DE IDENTIDAD 1207757475, PREVIO AL CUMPLIMIENTO DE LOS REQUISITOS LEGALES Y REGLAMENTARIOS SE ENCUENTRA LEGALMENTE MATRICULADO(A) EN EL 8 SEMESTRE DE LA CARRERA DE INGENIERIA AGROPECUARIA CORRESPONDIENTE AL PERIODO SEPTIEMBRE 2017 - MARZO 2018 (2017-09-25 AL 2018-03-09) CON CÓDIGO ESTUDIANTIL EST-UTB-7185.

CONSTANCIA QUE ESCRIBO A SOLICITUD DE LA PARTE INTERESADA PARA LOS FINES PERTINENTES

BABAHOYO, 23/10/2017.


LCDA. GLADYS SARCOS GARCÉS
SECRETARIO(A)



IMPORTANTE: La información consignada en este documento deberá ser entregada y legalizada por la Secretaría de su Facultad



Av. Universitaria Km 2 1/2 vía a Montalvo
052 570 368
rectorado@utb.edu.ec
www.utb.edu.ec



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO

¡Impulsando el talento humano!

FECHA: 23/11/2017

HORA: 23:35

CERTIFICADO DE MATRÍCULA



LA SECRETARIA DE LA FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS CERTIFICA:

QUE EL SR(TA). VALDIVIESO ESPINOZA ISAI GUSTAVO CON NÚMERO DE CÉDULA DE IDENTIDAD 0705878429, PREVIO AL CUMPLIMIENTO DE LOS REQUISITOS LEGALES Y REGLAMENTARIOS SE ENCUENTRA LEGALMENTE MATRICULADO(A) EN EL 8 SEMESTRE DE LA CARRERA DE INGENIERIA AGROPECUARIA CORRESPONDIENTE AL PERIODO SEPTIEMBRE 2017 - MARZO 2018 (2017-09-25 AL 2018-03-09) CON CÓDIGO ESTUDIANTEL EST-UTB-7205.

CONSTANCIA QUE ESCRIBO A SOLICITUD DE LA PARTE INTERESADA PARA LOS FINES PERTINENTES

BABAHOYO, 23/11/2017.


LCDA. GLADYS SARCOS GARCÉS
SECRETARIO(A)



IMPORTANTE: La información consignada en este documento deberá ser entregada y legalizada por la Secretaría de su Facultad



Av. Universitaria Km 2 1/2 vía a Montalvo
052 570 368
rectorado@utb.edu.ec
www.utb.edu.ec



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO

¡impulsando el talento humano!

FECHA: 24/10/2017
HORA: 9:26



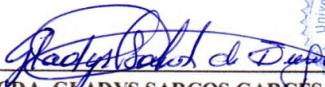
CERTIFICADO DE MATRÍCULA

LA SECRETARIA DE LA FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS
CERTIFICA:

QUE EL SR(TA). CASTRO SANCHEZ PABLO CRISTHIAN CON NÚMERO DE CÉDULA DE IDENTIDAD 1207706852, PREVIO AL CUMPLIMIENTO DE LOS REQUISITOS LEGALES Y REGLAMENTARIOS SE ENCUENTRA LEGALMENTE MATRICULADO(A) EN EL 8 SEMESTRE DE LA CARRERA DE INGENIERIA AGROPECUARIA CORRESPONDIENTE AL PERIODO SEPTIEMBRE 2017 - MARZO 2018 (2017-09-25 AL 2018-03-09) CON CÓDIGO ESTUDIANTIL EST-UTB-7207.

CONSTANCIA QUE ESCRIBO A SOLICITUD DE LA PARTE INTERESADA PARA LOS FINES PERTINENTES

BABAHOYO, 24/10/2017.


LCDA. GLADYS SARCOS GARCÉS
SECRETARIO(A)



IMPORTANTE: La información consignada en este documento deberá ser entregada y legalizada por la Secretaría de su Facultad



Av. Universitaria Km 2 1/2 vía a Montalvo.
052 570 368

REPÚBLICA DEL ECUADOR
DIRECCIÓN GENERAL DE REGISTRO CIVIL,
IDENTIFICACIÓN Y CEDULACIÓN



CÉDULA DE CIUDADANÍA No. 120770685-2

APELLIDOS Y NOMBRES
CASTRO SÁNCHEZ
PABLO CRISTHIAN

LUGAR DE NACIMIENTO
LOS RÍOS
BABAHYO
CLEMENTE BAQUERIZO

FECHA DE NACIMIENTO 1995-02-25
NACIONALIDAD ECUATORIANA
SEXO M
ESTADO CIVIL SOLTERO



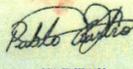

INSTRUCCIÓN BACHILLERATO PROFESIÓN / OCUPACIÓN ESTUDIANTE E334314222

APELLIDOS Y NOMBRES DEL PADRE
CASTRO MERELO PABLO LEINER

APELLIDOS Y NOMBRES DE LA MADRE
SÁNCHEZ ARIAS FELIPA LORENA

LUGAR Y FECHA DE EXPEDICIÓN
BABAHYO
2013-04-04

FECHA DE EXPIRACIÓN
2023-04-04

DIRECCIÓN GENERAL FIRMA DEL CEDULADO




REPÚBLICA DEL ECUADOR

CERTIFICADO DE VOTACIÓN
ELECCIONES GENERALES 2017
2 DE ABRIL 2017



005 JUNTA No. 005 - 095 1207706852
PROBLEMA CÉDULA

CASTRO SÁNCHEZ PABLO CRISTHIAN
APELLIDOS Y NOMBRES

GUAYAS PROVINCIA CIRCUNSCRIPCIÓN 4
SIMÓN BOLÍVAR CANTÓN ZONA
SIMÓN BOLÍVAR PARROQUIA




CONSEJO NACIONAL ELECTORAL ECUADOR ELIGE CON TRANSPARENCIA ELECCIONES 2017 GARANTIZAMOS TU ELECCIÓN

CIUDADANA (O):

ESTE DOCUMENTO ACREDITA QUE USTED SUFRAGÓ EN LAS ELECCIONES GENERALES 2017

ESTE CERTIFICADO SIRVE PARA TODOS LOS TRÁMITES PÚBLICOS Y PRIVADOS

Luis Cevallos P.
FJ. PRESIDENTE/A DE LA JUR. IMP. IGM. ALJ



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO

¡Impulsando el talento humano!

FECHA: 24/10/2017

HORA: 9:22

CERTIFICADO DE MATRÍCULA



LA SECRETARIA DE LA FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS CERTIFICA:

QUE EL SR(TA). PANCHES AYALA GENESIS NATHALI CON NÚMERO DE CÉDULA DE IDENTIDAD 1207118918, PREVIO AL CUMPLIMIENTO DE LOS REQUISITOS LEGALES Y REGLAMENTARIOS SE ENCUENTRA LEGALMENTE MATRICULADO(A) EN EL 8 SEMESTRE DE LA CARRERA DE INGENIERIA AGROPECUARIA CORRESPONDIENTE AL PERIODO SEPTIEMBRE 2017 - MARZO 2018 (2017-09-25 AL 2018-03-09) CON CÓDIGO ESTUDIANTIL EST-UTB-7180.

CONSTANCIA QUE ESCRIBO A SOLICITUD DE LA PARTE INTERESADA PARA LOS FINES PERTINENTES

BABAHOYO, 24/10/2017.

LCDA. GLADYS SARCOS GARCÉS
SECRETARIO(A)



IMPORTANTE: La información consignada en este documento deberá ser entregada y legalizada por la Secretaría de su Facultad



Av. Universitaria Km 2 1/2 vía a Montalvo
052 570 368
rectorado@utb.edu.ec
www.utb.edu.ec

REPÚBLICA DEL ECUADOR
DIRECCIÓN GENERAL DE REGISTRO CIVIL
IDENTIFICACIÓN Y CEDULACIÓN

N. 120711891-8

CÉDULA DE CIUDADANÍA
APELLIDOS Y NOMBRES
PANCHES AYALA GENESIS NATHALI
LUGAR DE NACIMIENTO
LOS RIOS
BABAHYO
CLEMENTE SAQUERIZO
FECHA DE NACIMIENTO 1995-07-20
NACIONALIDAD ECUATORIANA
SEXO F
ESTADO CIVIL SOLTERO





INSTRUCCIÓN SUPERIOR PROFESIÓN / OCUPACIÓN ESTUDIANTE

APELLIDOS Y NOMBRES DEL PADRE PANCHES C RUPERICO ALONSO

APELLIDOS Y NOMBRES DE LA MADRE AYALA PAREDES IRMA PATRICIA

LUGAR Y FECHA DE EXPEDICIÓN BABAHYO 2016-05-18

FECHA DE EXPIRACIÓN 2025-05-18

V333312222

04072018

GENESIS PANCHES





REPÚBLICA DEL ECUADOR

CERTIFICADO DE VOTACIÓN
ELECCIONES GENERALES 2017
7 DE ABRIL 2017

010 JEFETA No.

010 - 165 VOTARIO

1207118918 CÉDULA

PANCHES AYALA GENESIS NATHALI APELLIDOS Y NOMBRES

LOS RIOS PROVINCIA
BABAHYO CANTÓN
FEBRES CORDERO PARROQUIA

CIRCUNSCRIPCIÓN:
ZONA 1





ECUADOR ELIGE CON TRANSPARENCIA

ELECCIONES 2017
GARANIZAMOS TU DECISIÓN

CIUDADANA (O):

ESTE DOCUMENTO ACREDITA QUE USTED SUFRAGÓ EN LAS ELECCIONES GENERALES 2017

ESTE CERTIFICADO SIRVE PARA TODOS LOS TRÁMITES PÚBLICOS Y PRIVADOS

Genesis Panches
PJ. PRESIDENTA DE LA JRY

IMP. 10M. 84

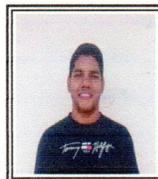




UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO

¡Impulsando el talento humano!

FECHA: 23/10/2017
HORA: 10:15



CERTIFICADO DE MATRÍCULA

LA SECRETARIA DE LA FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS CERTIFICA:

QUE EL SR(TA). ACOSTA OROZCO CHRISTOPHER RODOLFO CON NÚMERO DE CÉDULA DE IDENTIDAD 1206699405, PREVIO AL CUMPLIMIENTO DE LOS REQUISITOS LEGALES Y REGLAMENTARIOS SE ENCUENTRA LEGALMENTE MATRICULADO(A) EN EL 8 SEMESTRE DE LA CARRERA DE INGENIERÍA AGROPECUARIA CORRESPONDIENTE AL PERIODO SEPTIEMBRE 2017 - MARZO 2018 (2017-09-25 AL 2018-03-09) CON CÓDIGO ESTUDIANTIL EST-UTB-7184.

CONSTANCIA QUE ESCRIBO A SOLICITUD DE LA PARTE INTERESADA PARA LOS FINES PERTINENTES

BABAHOYO, 23/10/2017.

L.CDA. GLADYS SARCOS GARCÉS

SECRETARIO(A)



IMPORTANTE: La información consignada en este documento deberá ser entregada y legalizada por la Secretaria de su Facultad



Av. Universitaria Km 2 1/2 vía a Montalvo
052 570 368
rectorado@utb.edu.ec
www.utb.edu.ec


REPÚBLICA DEL ECUADOR
 DIRECCIÓN GENERAL DE REGISTRO CIVIL
 IDENTIFICACIÓN Y CEDULACIÓN

No. **120669940-5**

CÉDULA DE CIUDADANÍA
 APELLIDOS Y NOMBRES
ACOSTA OROZCO CHRISTOPHER RODOLFO
 LUGAR DE NACIMIENTO
LOS RIOS BABAHOYO CLEMENTE BAQUERIZO
 FECHA DE NACIMIENTO **1995-12-29**
 NACIONALIDAD **ECUATORIANA**
 SEXO **M**
 ESTADO CIVIL **SOLTERO**




INSTRUCCIÓN **BACHILLERATO** PROFESIÓN / OCUPACIÓN **BACH.TEC. AGROPECUARIO** E393912242

APELLIDOS Y NOMBRES DEL PADRE **ACOSTA LARA JOSE BENITO**
 APELLIDOS Y NOMBRES DE LA MADRE **OROZCO CASTILLO MARISOL**
 LUGAR Y FECHA DE EXPEDICIÓN **BABAHOYO 2014-01-02**
 FECHA DE EXPIRACIÓN **2024-01-02**




 Christopher Acosta Orozco

DIRECTOR GENERAL FIRMA DEL CEDULADO


CERTIFICADO DE VOTACIÓN
 ELECCIONES GENERALES 2017
 2 DE ABRIL 2017

001
 JUNTA No:

001 - 155
 NÚMERO

1206699405
 CEDULA

ACOSTA OROZCO CHRISTOPHER RODOLFO
 APELLIDOS Y NOMBRES



LOS RIOS CIRCUNSCRIPCIÓN:
 PROVINCIA
BABAHOYO
 CANTÓN ZONA:
CLEMENTE BAQUERIZO
 PARROQUIA




ECUADOR ELIGE CON TRANSPARENCIA

ELECCIONES 2017
 GARANTIZAMOS TU DECISIÓN

CIUDADANA (O):

ESTE DOCUMENTO ACREDITA QUE USTED SUFRAGÓ EN LAS ELECCIONES GENERALES 2017

ESTE CERTIFICADO SIRVE PARA TODOS LOS TRÁMITES PÚBLICOS Y PRIVADOS


 NELSON ACOSTA
 FJ PRESIDENTE DE LA JCV

NRP JGM MJ



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO
COMISIÓN VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD



CERTIFICADO

La suscrita **Benedicta Otilia Contreras Amat** presidenta de la **COMUNIDAD FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE** DEL RECINTO NARANJO. En debida forma y legal CERTIFICA que:

El equipo de docentes y estudiantes de la universidad técnica de Babahoyo. Facultad de ciencias agropecuarias de la carrera de ingeniería agropecuaria, desarrollaron en su totalidad y de manera participativa en esta organización/institución las etapas de planificación, ejecución, monitoreo y evaluación del proyecto de servicio comunitario. Para vinculación con la sociedad, cuyo nombre es: **reproducción de codornices en cautiverio**, en la **COMUNIDAD FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE** DEL RECINTO NARANJO. Con una duración total de 181 horas siendo beneficiarias directas de este proyecto **20** de mujeres integrantes de la entidad a la que represento.

De esta manera se da cumplimiento al convenio firmado entre las dos partes, suscrito en 13 de diciembre del 2017

Es todo cuanto puedo certificar en honor a la verdad, autorizando a la universidad técnica de Babahoyo, para que de el uso a bien tuviere.

Babahoyo 10 de Mayo del 2018

FRENTE DE MUJERES
15 DE SEPTIEMBRE
Rcto. Naranjo

Benedicta Contreras

.....
Sra. **Benedicta Otilia Contreras Amat**
Líder de la comunidad
FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE



**UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO
COMISION DE VINCULOS CON LA SOCIEDAD**



ACTA DE ASIGNACION DE ESTUDIANTES

En la Ciudad de Babahoyo siendo el 14 de diciembre del 2017 se procede a designar a los siguientes estudiantes:

- Acosta Orozco Christopher Rodolfo
- Castro Sánchez Pablo Cristian
- Panches Ayala Génesis Nathali
- Solórzano Ponce Jonathan Fabian
- Valdivieso Espinoza Isai Gustavo

Como Miembros Participes del Proyecto de Vinculación, denominado "**Reproducción de Codorniz en Cautiverio**", el mismo que está dirigido por la Ingeniera, Emma Lombeida García el cual se va a desarrollar en la Comunidad "Frente de Mujeres 15 de Septiembre", en el Recinto El Naranjo, Cantón Babahoyo.

Particular que comunico a usted para los fines consiguientes

Cordialmente.


Ing. Álvaro Pazmiño Pérez. MSc
COORDINADOR VINCULACION FACIAG



*Recibido
Jonathan Solórzano
14/12/2017
10:00 Am*



UNIVERSIDAD TECNICA DE BABAHOYO
COMISION DE VINCULOS CON LA SOCIEDAD



Babahoyo, diciembre 14, 2017

Ingeniera
Emma Lombeida García
DOCENTE DE LA FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS
UNIVERSIDAD TECNICA DE BABAHOYO
Presente.

De mis consideraciones:

Comunico que esta comisión, ha procedido a designar a usted, como Docente Técnico, del Proyecto "Reproducción de Codorniz en Cautiverio", que se va a desarrollar en El Cantón Babahoyo, en la Comunidad "Frente de Mujeres 15 de Septiembre", en el Recinto El Naranjo, en el que se encuentra participando los estudiantes:

- Acosta Orozco Christopher Rodolfo
- Castro Sánchez Pablo Cristian
- Panches Ayala Génesis Nathali
- Solórzano Ponce Jonathan Fabian
- Valdivieso Espinoza Isai Gustavo

El horario de trabajo de los estudiantes durante el proceso de vinculación en la Comunidad es los días lunes 14:00 – 17:00, miércoles 14:00 – 17:00 y jueves 14:00-17:00.

Particular que comunico a usted para los fines consiguientes.

Cordialmente:



Ing. Álvaro Pazmiño Pérez, MSc.
COORDINADOR VINCULOS FACIAG.

Recibido
15/12/17
Carmen Pazmiño



UTB

Universidad Técnica de Babahoyo

Facultad de Ciencias Agropecuarias

DECANATO



FACIAG

Babahoyo 13 de diciembre de 2017

Oficio: FACIAG-D-0612-17

Señora

Benedicta Contreras Amat

PRESIDENTE DE LA COMUNIDAD "FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE"

Pimocha

Señora Presidente:

Según lo estipulado en la Ley de Educación Superior (LOES), los estudiantes universitarios como requisito previo a la obtención de título profesional, deberán acreditar servicios a la comunidad.

Por lo antes expuesto, solicito a usted autorizar a quien corresponda se brinden las facilidades necesarias a estudiantes y docentes de la Facultad de Ciencias Agropecuarias de la Universidad Técnica de Babahoyo para realizar la Planificación, Ejecución, Monitoreo y Evaluación de un Proyecto Académico de Servicio en la comunidad que usted dignamente preside.

De contar con su aprobación, es necesario suscribir el **ACTA DE ACEPTACIÓN Y COMPROMISO**, anexa al presente oficio.

Por la atención que se digna dar al presente, me suscribo de usted.

Atentamente

Ing. Agr. Joffré León Paredes, MBA.

DECANO



Anexo: actas de aceptación

Copia: Archivo.-

Recibido por:
Benedicta Contreras Amat
FRENTE DE MUJERES
15 DE SEPTIEMBRE
Rcto. Naranjo
19/12/2017

Km 7 ½ * Vía Babahoyo-Montalvo
Telefax 052 730 192 * e-mail: faciag@utb.edu.ec



**UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO
FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS
COMISIÓN DE VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD**



**UNIVERSIDAD TECNICA DE BABAHOYO
CENTRO DE VINCULACION CON LA SOCIEDAD
FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS**

Conste la presente Acta de Aceptación y compromiso para la planificación, ejecución, monitoreo y evaluación de proyectos académicos de servicio comunitario para la vinculación con la sociedad.

En la ciudad de Babahoyo, a los trece días del mes de Diciembre del año dos mil diecisiete la comunidad "Frente de mujeres 15 de Septiembre" Naranjo representada por la Sra. Benedicta Otilia Contreras Amat y la Universidad Técnica de Babahoyo, representada por el Sr. Ing. Agr. Joffre León Paredes, Decano de la Facultad de Ciencias Agropecuarias, acuerdan celebrar la presente acta de aceptación y compromiso, al tenor de las siguientes cláusulas:

PRIMERA.- ANTECEDENTES

- 1.1. la comunidad "Frente de mujeres 15 de Septiembre" Naranjo, es una entidad que realiza su actividad en el ámbito de producción Agropecuaria para la seguridad alimentaria.
- 1.2. La Universidad Técnica de Babahoyo entre los principios que orientan sus funciones contempla la "Vinculación con la Sociedad", en virtud de la cual esta institución de Educación Superior pone a disposición de la comunidad su colaboración en áreas específicas a entidades, tanto públicas como privadas a través de la Facultad de Ciencias Agropecuarias.

SEGUNDA.- OBJETIVOS

2.1. Objetivo General

- Facilitar la Vinculación Universidad – Sectores sociales, productivos y culturales.

2.2. Objetivos específicos.

- Establecer la cooperación inter institucional entre la Universidad Técnica de Babahoyo y la comunidad "Frente de mujeres 15 de Septiembre" Naranjo.
- Desarrollar en forma conjunta y participativa la planificación, ejecución, monitoreo y evaluación del proyecto Académico de servicio comunitario para la vinculación con la sociedad, en los campos de especialidad de las respectivas carreras de la Facultad y según las necesidades de la Entidad beneficiaria.



**UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO
FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS
COMISIÓN DE VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD**



TERCERA.- COMPROMISO DE LAS PARTES.

3.1. "FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE" NARANJO

Se compromete a:

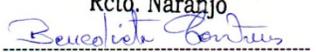
- Brindar las facilidades necesarias durante las etapas de planificación, ejecución, monitoreo y evaluación del Proyecto a través de un coordinador designado para el efecto, par que proporcione la información necesaria al personal de la Universidad Técnica de Babahoyo.
- Suscribir a través de su coordinación Sra. Benedicta Otilia Contreras Amat Los documentos respectivos de la planificación, ejecución, monitoreo y evaluación del Proyecto para su posterior aprobación.

3.2. La Universidad Técnica de Babahoyo, se compromete a:

- Prestar las facilidades necesarias a través del personal idóneo (docentes y estudiantes) que se requiera para el desarrollo de la planificación, ejecución, monitoreo y evaluación del proyecto en la comunidad "Frente de mujeres 15 de Septiembre" Naranjo y presentar para su aprobación el proyecto académico de servicio comunitario para vinculación con la sociedad, de una duración de 160 horas de ejecución, las mismas que serán realizadas fuera de los horarios académicos normales, o durante periodo vacacional.

Los celebrantes se ratifican en todo el contenido de la presente acta de aceptación y compromiso y para constancia firman en unidad de acto, tres ejemplares del mismo tenor y efecto, en Babahoyo, a los 13 días del mes de Diciembre del 2017.


Ing. Agr. Joffre León Paredes, MBA
DECANO DE LA FACULTAD DE CIENCIAS
AGROPECUARIAS

**FRENTE DE MUJERES
15 DE SEPTIEMBRE
Rcto. Naranjo**

Sra. Benedicta Otilia Contreras Amat
Comunidad "Frente de mujeres 15
de Septiembre" Naranjo



ADENDA

CONVENIO MARCO DE COOPERACION INTERINSTITUCIONAL ENTRE EL PUEBLO MONTUBIO DE LA PROVINCIA DE LOS RIOS Y LA UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO

Conste por el presente documento, la Adenda al Convenio Marco de Cooperación Interinstitucional que suscribirán por una parte la Universidad Técnica de Babahoyo "UTB" legalmente representada por el Dr. Rafael Falconí Montalván, en su calidad de Rector; con sede en la Ciudadela Universitaria, Av. Universitaria Km. 2 ½ vía a Montalvo, y, por otra parte El Pueblo Montubio de la Provincia de Los Ríos legalmente representado por el Sr. Benito Zárate Loor, en su calidad de Presidente; con sede en la ciudad de Vinces de la Provincia de Los Ríos; en los términos y condiciones siguientes:

CLÁUSULA PRIMERA: ANTECEDENTES.-

Con fecha 25 de marzo del año 2014 la Universidad Técnica de Babahoyo y el Pueblo Montubio de la Provincia de Los Ríos, celebraron el Convenio Marco de Cooperación Interinstitucional, con el objeto de aunar esfuerzos para el desarrollo de la investigación, transferencia de tecnología, asesoramiento y ejecución de planes, programas y proyectos que impulse el desarrollo del pueblo montubio de la Provincia de Los Ríos, mediante acciones coordinadas a través de la comisión de Vinculación con la Colectividad y con la participación de docentes y estudiantes de las diferentes facultades y carreras con que cuenta la UTB.

La cláusula SEXTA.- PLAZO, establece que "el plazo del presente convenio es de dos años, contados a partir de la fecha de suscripción. Podrá ser renovado de mutuo acuerdo entre las partes".

Con fecha abril 26 de 2016, el Sr. Benito Zárate Loor, en su calidad de Presidente del Pueblo Montubio de la Provincia de Los Ríos mediante comunicación s/Nº dirigida al Dr. Rafael Falconí Montalván, Rector de la "UTB" le expresa sus agradecimientos por la capacitación recibida en diferentes áreas en beneficio de las asociaciones y socios de las mismas, con la participación de docentes y estudiantes de las diferentes facultades y carreras bajo la coordinación del Departamento de Vinculación con la Colectividad.

CLÁUSULA SEGUNDA: ADENDA.-En tal virtud las partes acuerdan renovar el convenio marco y suscribir la presente Adenda por el lapso de **DOS AÑOS**.

CLÁUSULA TERCERA: ACEPTACION.-

En señal de conformidad, las partes suscriben el presente documento en tres (03) ejemplares, en la ciudad de Babahoyo a los dos días, del mes de mayo del año dos mil dieciséis.


Dr. Rafael Falconí Montalván, MSc.
Rector
Universidad Técnica de Babahoyo


Sr. Benito Zárate Loor
PRESIDENTE DEL PUEBLO MONTUBIO
DE LA PROVINCIA DE LOS RÍOS





**UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO
COMISIÓN VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD**



APROBACION DEL INFORME DEL PROYECTO DE VINCULACION.

Nombre del Proyecto:

APLICACIONES TÉCNICAS EN MANEJO DE PORCINOS PARA LA SEGURIDAD ALIMENTARIA,
"COMUNIDAD "FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE" NARANJO. PARROQUIA PIMOCHA.

Ing. Agro. Álvaro Pazmiño Pérez, MSc.
COORDINADOR DE VINCULACION CON LA COLECTIVIDAD.
FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS
C.I. 120355960-2



Lugar y Fecha: Babahoyo, 24 de Mayo del 2018.

Observaciones:

CODIGO DE PROYECTO: _____



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO COMISIÓN VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD



Babahoyo, 24 de mayo del 2018

Ing. MSc.

Victoria Rendón Ledesma.

**DIRECTOR (A) COMISION VINCULACION CON LA COLECTIVIDAD
UNIVERSIDAD TECNICA DE BABAHOYO**

Presente. -

De mi consideración:

En relación al INFORME DEL PROYECTO PLANIFICADO, EJECUTADO, MONITOREADO Y EVALUADO; suscrito por el coordinador de la Unidad de vinculación con la colectividad de la Facultad de Ciencias Agropecuarias, y por el Docente Coordinador del Proyecto, mediante el cual se presenta a esta Unidad el informe correspondiente sobre la Documentación definitiva de las etapas de Planificación, Ejecución, Monitoreo y Evaluación del Proyecto Académico de Servicio Comunitario para Vinculación con la sociedad: " REPRODUCCION DE CODORNICES EN CAUTIVERIO", "COMUNIDAD "FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE"NARANJO PARROQUIA PIMOCHA."; a continuación, me permito presentar a usted, el informe sobre el cumplimiento del requisito mínimo de 160 horas correspondientes a vinculación con la sociedad, de los estudiantes participantes en el proyecto de conformidad con la revisión realizada de la documentación:

DATOS GENERALES:

Facultad:

FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS.

Carrera Ejecutora:

CARRERA DE INGENIERÍA AGRPECUARIA.

Docente Coordinador del Proyecto:

Ing. Alvaro Pazmiño Pérez MSc.

Autor:

Ing. Alvaro Pazmiño Pérez MSc.

Dr. Sofía Rodríguez Carpió

Docente Técnico Supervisor:

Ing. Emma Dorila Lombeida García

Participante:

COMUNIDAD "FRENTE DE MUJERES 15 DE

SEPTIEMBRE"NARANJO

Estudiantes Participantes

Nº Horas Cumplidas

Acosta Orozco Christopher Rodolfo	181
Castro Sanchez Pablo Cristhian	181
Panches Ayala Genesis Nathali	181
Solorzano Ponce Jonatan Favian	181
Valdivieso Espinoza Isai Gustavo	181



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO COMISIÓN VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD



Entidad Beneficiaria:	Comunidad "FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE".
Coordinador Entidad Beneficiaria:	Sra. Benedicta Otilia Contreras Amat
Número de Beneficiarios:	20 (Veinte) Beneficiarios.
Tiempo de ejecución:	6 Meses.
Fecha de Inicio:	18/12/2017.
Fecha de finalización:	03/05/2018.
Número de horas:	181 Horas.
Aportes:	00USD
Recursos de Estudiantes:	28,30USD
Entidad Beneficiaria:	0 USD

CONCLUSIONES Y RECOMENDACIONES:

La Ejecución, Monitoreo y Evaluación del Proyecto "REPRODUCCION DE CODORNICEZ EN CAUTIVERIO" se ha realizado de conformidad con lo especificado en la Etapa de Planificación y por lo tanto cumple con los requerimientos y estándares exigidos por la Universidad Técnica de Babahoyo.

En consecuencia el centro de vinculación de la Facultad de Ciencias Agropecuarias se permite sugerir lo siguiente:

Aprobar que los estudiantes mencionados en el presente informe han cumplido con el requisito mínimo de 160 horas correspondientes a vinculación con la Sociedad; una vez que se han concluido las etapas de Planificación, Monitoreo y Evaluación del Proyecto Académico de Servicio Comunitario para Vinculación con la sociedad: "REPRODUCCION DE CODORNICEZ EN CAUTIVERIO" desarrollado por los docentes Autores y Participantes:

Nombre de docentes:

Docente coordinador del Proyecto: ING. ÁLVARO PAZMIÑO PÉREZ. MSC.

Autor: ING. ALVARO PAZMIÑO PÉREZ MSC.
DR. SOFÍA RODRÍGUEZ CARPIÓ

Docente Técnico Supervisor: ING. EMMA LOMBEIDA GARCÍA. MAE.

Solicitud que la realizo de conformidad con lo dispuesto en la base legal del INSTRUCTIVO GENERAL DE VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD, CON EL CUAL SE REGISTRAN LAS UNIDADES ACADÉMICAS A NIVEL DE PREGRADO DE LA UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO aprobado por el consejo académico de la Universidad Técnica de Babahoyo.



Ing. Álvaro Pazmiño Pérez. MSC.
Coordinador de Vinculación con la Colectividad
Universidad Técnica de Babahoyo
Facultad de Ciencias Agropecuaria



MINISTERIO DE BIENESTAR SOCIAL
DIRECCIÓN PROVINCIAL DE LOS RÍOS
Dir: Av. General Barona entre Olmedo Y Mejía Telefax 05 735-872
Babahoyo - Los Ríos
EMAIL: mbs_dpir@yahoo.es

ACUERDO No. 01365

MS. PEDRO BOZA VITERI
DIRECTOR PROVINCIAL DEL MBS LOS RÍOS

CONSIDERANDO:

Que de conformidad con lo prescrito en el Numeral 19, del Art. 23 de la Constitución Política de la República, el Estado Ecuatoriano reconoce y garantiza a los ciudadanos el derecho a la libre Asociación con fines pacíficos.

Que según el Art. 584 del Código Civil, corresponde al Presidente de la República aprobar las personas jurídicas que se constituyen de conformidad con las normas del Título XXIX, Libro I, del citado cuerpo legal.

Que de conformidad con el literal I del Art. 16 del Decreto Ejecutivo 2428 de Marzo del 2002, el Presidente Constitucional de la República, Organizó la Función Ejecutiva, subsistiendo el Ministerio de Bienestar Social.

Que, mediante Decreto Ejecutivo No. 339, de Noviembre 28 de 1998, publicado en el Registro Oficial No. 77 de Noviembre 30 del mismo año, el Presidente de la República delego la facultad para que cada Ministro de Estado, de acuerdo a la materia que les compete apruebe Estatutos y Reformas realizadas a los mismos, de las Organizaciones Permanentes.

Que mediante Acuerdo Ministerial 1667, de 30 de Noviembre del 2000, en su Art. 3 Literal m) faculta a la **Dirección Provincial del MBS Los Ríos** conceder Personería Jurídica como Organizaciones de Primer y Segundo grado tales como Corporaciones, Fundaciones, Asociaciones, Clubes, Comités y demás Organizaciones no Gubernamentales y Comunitarias, mediante la aprobación de sus Estatutos y de las pertinentes reformas, inscribir y registrar directivas y nóminas de socios, ejercer la supervisión de sus acciones y disolverlas por infracciones graves a la Ley.

Que el **FRENTE DE MUJERES "15 DE SEPTIEMBRE"**; con domicilio en el Cantón Babahoyo, Provincia de los Ríos, ha presentado la documentación para que se apruebe su Estatuto, la misma que cumple con los requisitos establecidos en el Decreto Ejecutivo No. 3054, del 30 de Agosto del 2002, Registro Oficial No. 660, del 11 de Septiembre del 2002.

Que los Departamentos de Programación y Capacitación y Asesoría Jurídica respectivamente, emitieron el informe Técnico Social favorable a fin que la Sociedad adquiriera Personería Jurídica.

En ejercicio de sus facultades legales concedidas en el Art. 3, Literal m) del Acuerdo Ministerial 1667, del 30 de noviembre del 2000.





MINISTERIO DE BIENESTAR SOCIAL
DIRECCIÓN PROVINCIAL DE LOS RÍOS
Dir: Av. General Barona entre Olmedo Y Mejía Telefax 05 735-872
Babahoyo - Los Ríos
EMAIL: mbs_dplr@yahoo.es

directiva designada una vez adquirida la Personería Jurídica y las que se sucedan, en el plazo de quince días posteriores a la fecha de elección, para el registro respectivo de la documentación presentada.

Art. 4.- Reconocer a la Asamblea General de socios como el máximo y único organismo para resolver los problemas internos del **FRENTE DE MUJERES "15 DE SEPTIEMBRE"**; con domicilio en el Cantón Babahoyo, Provincia de Los Ríos.

Art. 5.- La solución de los conflictos internos que se presenten al interior de la Organización y de estas con otras, se someterán a las disposiciones de la Ley de Arbitraje y Mediación publicada en el Registro Oficial No. 145 del 4 de septiembre de 1997.

Dado y firmado en la ciudad de Babahoyo, Provincia de Los Ríos, 12 de Diciembre del 2005.


Ms. Pexy B. z.
DIRECTOR PROVINCIAL
DIRECCIÓN PROVINCIAL DEL MBS LOS RÍOS





UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO
FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS
VINCULACIÓN CON LA COLECTIVIDAD



Babahoyo, 12 de Noviembre del 2017

Ing. Agr. MSc.
Álvaro Pazmiño Pérez
Coordinador de Vinculación FACIAG.
En su despacho.-

Ing. Agr. M.Sc
Victoria Rendón Ledesma
Directora
DEPARTAMENTO DE VINCULOS, PASANTIAS Y PRACTICAS PREPROFESIONALES
UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO
En su despacho.-

De mi consideración:

Nosotros los estudiantes del Octavo nivel de la Carrera de Ingeniería Agropecuaria, que estamos desarrollando la vinculación con el tema: Reproducción de codorniz en cautiverio, ponemos en su conocimiento nuestro horario de trabajo en la Comunidad frente de mujeres 15 de Septiembre del recinto Naranja cantón Babahoyo.

Lunes de 14:00 – 17:00.
Miércoles de 14:00 – 17:00.
Jueves de 14:00 – 17:00.

Por la atención que se sirva dar al presente anticipo mis agradecimientos.

Atentamente,

Jonathan Solórzano

Jonathan Fabian Solórzano Ponce
Líder del Grupo de Vinculación con la Colectividad





UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO
COMISIÓN VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD



Nombre:	REPRODUCCION DE CODORNICEZ EN CAUTIVERIO, EN LA COMUNIDAD "FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE" NARANJO PARROQUIA PIMOCHA
Tipo:	Vinculación.
Programa:	Tipo social
Fecha de Inicio:	18/12/2017
Fecha Fin Planeado:	30/04/2018
Fecha Fin Real:	03/05/2018
Área Conocimiento:	Agropecuaria.
Sub Área De Conocimiento:	Agropecuaria, silvicultura y pesca.
Sub Área Específica:	Agropecuaria.
Alcance territorial:	Cantonal.



Ing. Agr. Álvaro Pazmiño Pérez, MSc.
COORDINADOR VINCULACIÓN CON LA COLECTIVIDAD
Universidad Técnica de Babahoyo.
FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO
COMISIÓN VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD



Babahoyo, 24 de Mayo del 2018

Ing. Agr. MSc

Victoria Rendón Ledesma

Directora

DEPARTAMENTO DE VINCULOS, PASANTIAS Y PRACTICAS PREPROFECIONALES
UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO

En su despacho.-

De mi consideración:

Una vez revisado el proyecto de vinculación con la Colectividad titulado "REPRODUCCION DE CODORNICEZ EN CAUTIVERIO", "COMUNIDAD "FRENTE DE MUJERES 15 DE SEPTIEMBRE" NARANJO" PARROQUIA PIMOCHA, ejecutado por los señores estudiantes de la Carrera de Ingeniería Agropecuaria; pongo a su consideración el mencionado proyecto para que proceda a su respectiva legalización, debido a que cumple con todos los parámetros estipulados por el Departamento a su cargo.

Por la atención que se sirva dar al presente anticipo mis agradecimientos.

Atentamente,

Ing. Álvaro Pazmiño Pérez M.SC.

Coordinador de Vínculos

Cc- Archivo.

AP/GS



**ENCUESTA A LOS BENEFICIARIOS DE LA COMUNIDAD INVOLUCRADA EN
EL PROYECTO DE VINCULACIÓN**

1. La calidad de las actividades desarrolladas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

2. El cumplimiento de sus necesidades o expectativas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

3. La satisfacción de la organización con la implementación del proyecto.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

4. El comportamiento de los Estudiantes

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

5. El comportamiento de los Docentes Técnicos.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente



**ENCUESTA A LOS BENEFICIARIOS DE LA COMUNIDAD INVOLUCRADA EN
EL PROYECTO DE VINCULACIÓN**

1. La calidad de las actividades desarrolladas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

2. El cumplimiento de sus necesidades o expectativas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

3. La satisfacción de la organización con la implementación del proyecto.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

4. El comportamiento de los Estudiantes

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

5. El comportamiento de los Docentes Técnicos.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente



**UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO
COMISION VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD**



**ENCUESTA A LOS BENEFICIARIOS DE LA COMUNIDAD INVOLUCRADA EN
EL PROYECTO DE VINCULACIÓN**

1. La calidad de las actividades desarrolladas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

2. El cumplimiento de sus necesidades o expectativas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

3. La satisfacción de la organización con la implementación del proyecto.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

4. El comportamiento de los Estudiantes

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

5. El comportamiento de los Docentes Técnicos.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente



ENCUESTA A LOS BENEFICIARIOS DE LA COMUNIDAD INVOLUCRADA EN
EL PROYECTO DE VINCULACIÓN

1. La calidad de las actividades desarrolladas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

2. El cumplimiento de sus necesidades o expectativas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

3. La satisfacción de la organización con la implementación del proyecto.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

4. El comportamiento de los Estudiantes

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

5. El comportamiento de los Docentes Técnicos.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente



ENCUESTA A LOS BENEFICIARIOS DE LA COMUNIDAD INVOLUCRADA EN
EL PROYECTO DE VINCULACIÓN

1. La calidad de las actividades desarrolladas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

2. El cumplimiento de sus necesidades o expectativas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

3. La satisfacción de la organización con la implementación del proyecto.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

4. El comportamiento de los Estudiantes

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

5. El comportamiento de los Docentes Técnicos.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente



ENCUESTA A LOS BENEFICIARIOS DE LA COMUNIDAD INVOLUCRADA EN
EL PROYECTO DE VINCULACIÓN

1. La calidad de las actividades desarrolladas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

2. El cumplimiento de sus necesidades o expectativas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

3. La satisfacción de la organización con la implementación del proyecto.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

4. El comportamiento de los Estudiantes

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

5. El comportamiento de los Docentes Técnicos.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente



**ENCUESTA A LOS BENEFICIARIOS DE LA COMUNIDAD INVOLUCRADA EN
EL PROYECTO DE VINCULACIÓN**

1. La calidad de las actividades desarrolladas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

2. El cumplimiento de sus necesidades o expectativas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

3. La satisfacción de la organización con la implementación del proyecto.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

4. El comportamiento de los Estudiantes

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

5. El comportamiento de los Docentes Técnicos.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente



**ENCUESTA A LOS BENEFICIARIOS DE LA COMUNIDAD INVOLUCRADA EN
EL PROYECTO DE VINCULACIÓN**

1. La calidad de las actividades desarrolladas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

2. El cumplimiento de sus necesidades o expectativas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

3. La satisfacción de la organización con la implementación del proyecto.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

4. El comportamiento de los Estudiantes

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

5. El comportamiento de los Docentes Técnicos.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente



**ENCUESTA A LOS BENEFICIARIOS DE LA COMUNIDAD INVOLUCRADA EN
EL PROYECTO DE VINCULACIÓN**

1. La calidad de las actividades desarrolladas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

2. El cumplimiento de sus necesidades o expectativas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

3. La satisfacción de la organización con la implementación del proyecto.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

4. El comportamiento de los Estudiantes

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

5. El comportamiento de los Docentes Técnicos.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente



**ENCUESTA A LOS BENEFICIARIOS DE LA COMUNIDAD INVOLUCRADA EN
EL PROYECTO DE VINCULACIÓN**

1. La calidad de las actividades desarrolladas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

2. El cumplimiento de sus necesidades o expectativas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

3. La satisfacción de la organización con la implementación del proyecto.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

4. El comportamiento de los Estudiantes

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

5. El comportamiento de los Docentes Técnicos.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente



**ENCUESTA A LOS BENEFICIARIOS DE LA COMUNIDAD INVOLUCRADA EN
EL PROYECTO DE VINCULACIÓN**

1. La calidad de las actividades desarrolladas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

2. El cumplimiento de sus necesidades o expectativas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

3. La satisfacción de la organización con la implementación del proyecto.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

4. El comportamiento de los Estudiantes

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

5. El comportamiento de los Docentes Técnicos.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente



**UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO
COMISION VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD**



**ENCUESTA A LOS BENEFICIARIOS DE LA COMUNIDAD INVOLUCRADA EN
EL PROYECTO DE VINCULACIÓN**

1. La calidad de las actividades desarrolladas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

2. El cumplimiento de sus necesidades o expectativas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

3. La satisfacción de la organización con la implementación del proyecto.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

4. El comportamiento de los Estudiantes

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

5. El comportamiento de los Docentes Técnicos.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO
COMISION VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD



ENCUESTA A LOS BENEFICIARIOS DE LA COMUNIDAD INVOLUCRADA EN
EL PROYECTO DE VINCULACIÓN

1. La calidad de las actividades desarrolladas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

2. El cumplimiento de sus necesidades o expectativas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

3. La satisfacción de la organización con la implementación del proyecto.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

4. El comportamiento de los Estudiantes

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

5. El comportamiento de los Docentes Técnicos.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente



**UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO
COMISION VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD**



**ENCUESTA A LOS BENEFICIARIOS DE LA COMUNIDAD INVOLUCRADA EN
EL PROYECTO DE VINCULACIÓN**

1. La calidad de las actividades desarrolladas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

2. El cumplimiento de sus necesidades o expectativas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

3. La satisfacción de la organización con la implementación del proyecto.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

4. El comportamiento de los Estudiantes

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

5. El comportamiento de los Docentes Técnicos.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO
COMISION VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD



ENCUESTA A LOS BENEFICIARIOS DE LA COMUNIDAD INVOLUCRADA EN
EL PROYECTO DE VINCULACIÓN

1. La calidad de las actividades desarrolladas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

2. El cumplimiento de sus necesidades o expectativas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

3. La satisfacción de la organización con la implementación del proyecto.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

4. El comportamiento de los Estudiantes

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

5. El comportamiento de los Docentes Técnicos.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO
COMISION VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD



ENCUESTA A LOS BENEFICIARIOS DE LA COMUNIDAD INVOLUCRADA EN
EL PROYECTO DE VINCULACIÓN

1. La calidad de las actividades desarrolladas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

2. El cumplimiento de sus necesidades o expectativas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

3. La satisfacción de la organización con la implementación del proyecto.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

4. El comportamiento de los Estudiantes

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

5. El comportamiento de los Docentes Técnicos.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente



**ENCUESTA A LOS BENEFICIARIOS DE LA COMUNIDAD INVOLUCRADA EN
EL PROYECTO DE VINCULACIÓN**

1. La calidad de las actividades desarrolladas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

2. El cumplimiento de sus necesidades o expectativas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

3. La satisfacción de la organización con la implementación del proyecto.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

4. El comportamiento de los Estudiantes

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

5. El comportamiento de los Docentes Técnicos.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO
COMISION VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD



ENCUESTA A LOS BENEFICIARIOS DE LA COMUNIDAD INVOLUCRADA EN
EL PROYECTO DE VINCULACIÓN

1. La calidad de las actividades desarrolladas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

2. El cumplimiento de sus necesidades o expectativas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

3. La satisfacción de la organización con la implementación del proyecto.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

4. El comportamiento de los Estudiantes

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

5. El comportamiento de los Docentes Técnicos.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO
COMISION VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD



ENCUESTA A LOS BENEFICIARIOS DE LA COMUNIDAD INVOLUCRADA EN
EL PROYECTO DE VINCULACIÓN

1. La calidad de las actividades desarrolladas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

2. El cumplimiento de sus necesidades o expectativas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

3. La satisfacción de la organización con la implementación del proyecto.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

4. El comportamiento de los Estudiantes

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

5. El comportamiento de los Docentes Técnicos.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente



**ENCUESTA A LOS BENEFICIARIOS DE LA COMUNIDAD INVOLUCRADA EN
EL PROYECTO DE VINCULACIÓN**

1. La calidad de las actividades desarrolladas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

2. El cumplimiento de sus necesidades o expectativas.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

3. La satisfacción de la organización con la implementación del proyecto.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

4. El comportamiento de los Estudiantes

Mala Regular Buena Muy buena Excelente

5. El comportamiento de los Docentes Técnicos.

Mala Regular Buena Muy buena Excelente



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO

COMISIÓN VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD



PROYECTO: Reproducción de codornices en cautiverio

COMUNIDAD: "Frente de mujeres 15 de septiembre"

Asistencia de los participantes a las charlas.

NOMBRES	APELLIDOS	CEDULA	FIRMA	
1	Mónica	Contreras Amat	120529479-6	Mónica Contreras
2	Liliana	Jamiani Contreras	120747760-7	Liliana Jamiani
3	Jahaira	Cepeda Condalario	0606261345	Jahaira Cepeda
4	Jomaira	Contreras Morán	120774429-1	Jomaira Contreras
5	Leticia	Morán Chiriguayo	120404905-8	Leticia Morán
6	Nury	Contreras Franco	1204049082	Nury Contreras
7	Roxana	Real Contreras	120583700-6	Roxana Real
8	Angela Preciado	Angela Preciado	1206011031	Angela Preciado
9	Ingrid Real	Contreras	120758241-0	Ingrid Real
10	Hecodis González	Contreras	1200631664	Hecodis González
11	Grande Sandra	Franco	120319196-8	Grande Sandra
12	Daniela	Vargas Gómez	120439244-1	Daniela Vargas
13	Seremy Silvan	Franco Real	120640216-4	Seremy Franco
14	Milton	Contreras Amat	1203356017	Milton Contreras
15	Sergio	Contreras Sánchez	120711852-0	Sergio Contreras
16	Felix	Real González	09076450263	Felix Real
17	Zerza	Contreras Real	120294865	Zerza Contreras
18	Jeniffer	Contreras Real	1202164109	Jeniffer Contreras
19	Nomaira	Contreras Escobar	120656649-7	Nomaira Contreras E
20	Benedicto	Contreras Real	120176604-8	Benedicto Contreras
21	Santiago	Real Contreras	120483585-2	Santiago Real Contreras
22	Georgina	Contreras Franco	120211836-8	Georgina Contreras
23	Sergio	Contreras Sánchez	120711852-0	Sergio Contreras
24	Jesús	Franco C	120693066-9	Jesús Franco
25	Joffre	Onofre Pisco	120726274-0	Joffre Onofre Pisco
26	Jessica	Onofre Pisco	120726276-5	Jessica Onofre Pisco
27				
28				
29				
30				



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO

COMISIÓN VINCULACIÓN CON LASOCIEDAD

2



PROYECTO: Reproducción de codornices en cautiverio

COMUNIDAD: "Frente de mujeres 15 de septiembre"

Asistencia de los participantes a las charlas.

	NOMBRES	APELLIDOS	CEDULA	FIRMA
1	Sergio	Contreras	120714859-0	Sergio Contreras.
2	Ingrid	Real	120758241-0	Ingrid Real
3	Roxana	Acosta B.	120593253	Roxana Acosta B.
4	Angelo	Freixedo	1206011031	Angela Freixedo
5	Lahaira	Cepeda	0606261345	Lahaira Cepeda
6	Genoveva	Contreras N	120216490-9	Genoveva Contreras
7	Leonels	Quispe Contreras	1204960148	Leonels Quispe
8	Selicio Mora	Mora Changuero	120404908-8	Selicio Mora
9	Roxana Paola	Contreras	120583700-0	Roxana Real.
10	Sonia	Morales Col	120280921	Sonia Morales Col
11	Andrea	Izquierdo Vera	120796969-2	Andrea Izquierdo
12	Teodora	Vera Contreras	120126314-0	Teodora Vera.
13	Liliana	Damiani Contreras	120749760-7	Liliana Damiani
14	Monica	Contreras Amat	120329479-6	Monica Contreras
15	Georgino	Contreras	1207118365	Georgino Contreras
16	Neiva	Diaz	120654775-8	Neiva Diaz B.
17	Neiva	Contreras	120404968-2	Neiva Contreras
18	Victor Franco	FRANCO	120640005	Victor Franco
19	Doullin	Vargas Gomez	120439244-1	Doullin Vargas
20	Seremy Wilson	Wilson Real.	120640216-4	Seremy Wilson
21	Edipe	Real Yacina	0907650263	Edipe
22	Yomaira	Contreras Escobar	120656649-7	Yomaira Contreras E.
23	Benedicto	Contreras Punt	120176604-3	Benedicto Contreras
24	Santiago	Real Contreras	120483585-2	Santiago Real Contreras
25	Georgino	Contreras	1202118368	Georgino Contreras
26	Jesús	FRANCO C.	120693066-9	Jesús Franco
27	Joffre	Ondre Pisca	120726274-0	Joffre Ondre Pisca
28	Jessica	Ondre Pisca	120726276-5	Jessica Ondre Pisca
29				
30				



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO

COMISIÓN VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD



PROYECTO: Reproducción de codornices en cautiverio

COMUNIDAD: "Frente de mujeres 15 de septiembre"

Asistencia de los participantes a las charlas.

3

	NOMBRES	APELLIDOS	CEDULA	FIRMA
1	Neiva	Diáz G	120654715-8	Neiva Díaz G.
2	Roxana	Acosta G.	120593257-5	Roxana Acosta G.
3	Rosa	Lino Pérez	1202158999	Rosa Pérez Lino
4	Mary	Contreras	120404908-2	Mary Contreras
5	Georgina	Contreras	1702118768	Georgina Contreras
6	Leticia	Morán	120404905-8	Leticia Morán
7	Adriana	Penafiel	120775510-7	Adriana Penafiel P.
8	Yomaira	Contreras Escobar	120656649-7	Yomaira Contreras E
9	Mónica	Contreras	1203294796	Mónica Contreras
10	Rosa	Rosado	120634570-9	Rosa Rosado
11	Guarde	Sanchez	1203191968	Guarde Sanchez
12	Jhaira	Cepeda S	0606261345	Jhaira Cepeda
13	Ingrid	Real	120758241-0	Ingrid Real
14	Roxana	Real	1203837006	Roxana Real.
15	Benedicto	Contreras	120176604-3	Benedicto Contreras.
16	Jeremy	Torres	120640216-4	Jeremy Torres
17	Darwin	Vargas	120439244-1	Darwin Vargas.
18	Florencia	Contreras	120294282-5	Florencia Contreras
19	Janeth	Contreras Muñoz	1202164904	Janeth Contreras
20	Santiago	Real Contreras	120483585-2	Santiago Real Contreras
21	Sergio	Contreras Sánchez	220721252-0	Sergio Contreras
22	Liliana	Daniela Contreras	120749760-7	Liliana Contreras
23	Jesús	Franco C.	120693066-9	Jesús Franco
24	Joffre	Onofre Pisco	120726974-0	Joffre Onofre Pisco
25	Jessica	Onofre Pisco	120726976-5	Jessica Onofre Pisco
26				
27				
28				
29				
30				



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO

COMISIÓN VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD



PROYECTO: Reproducción de codornices en cautiverio
 COMUNIDAD: "Frente de mujeres 15 de septiembre"
 Asistencia de los participantes a las charlas.

4

	NOMBRES	APELLIDOS	CEDULA	FIRMA
1	Genobers	Contreras Monda	120216490-9	Genobers Contreras
2	Berga	Contreras	120294285	Berga Contreras
3	Guigina	Contreras Escobar	120211836-8	Guigina Contreras
4	Felicia	Morón	120404903-8	Felicia Morón
5	Nury	Contreras	120404908-2	Nury Contreras
6	Berga	Contreras Sanchez	120411851-0	Berga Contreras
7	Sahaira	Cepeda Candelario	0606261345	Sahaira Cepeda
8	Jesús	FRANCO C.		Jesús Franco
9	Jeremy	Trujillo P.	120640216-4	Jeremy Trujillo
10	Lourdes	Sanchez	120319196-8	Lourdes Sanchez
11	Manica M	Contreras A	120329479-6	Manica Contreras
12	Liliana	Damiani Contreras	120749960-7	Liliana Damiani
13	Joffre	Omáhe Pisco	120726274-0	Joffre Omáhe Pisco
14	Yomaira	Contreras Escobar	120656649-7	Yomaira Contreras E
15	Santiago	Real Contreras	120483585-2	Santiago Real Contreras
16	Ingrid	Real Contreras	120758241-0	Ingrid Real
17	Jessica	Omáhe Pisco	120726276-5	Jessica Omáhe Pisco
18	Vicente	Damiani Carrera	1202417414	Vicente Carrera
19	Vicente	Damiani Contreras	1207740455	Vicente Contreras
20	Karen	Guerrero	1250287947	Karen Guerrero
21	Sonathan	Damiani Contreras		
22	Angel	Franco	1207584978	Angel Franco
23	Rosa Rosado	Arcole	120637570-9	Rosa Rosado
24	Vladimir	Franco	1206514315	Vladimir Franco
25	Arturo	Franco		
26	Eva	Contreras	1202938278	Eva Contreras
27	Adriana	Peñafiel	120775510-7	Adriana Peñafiel P.
28	Aurelio	Franco	1201863790	Aurelio Franco
29	Milton	Contreras	120335607-7	Milton Contreras
30	Roxana	Real	120383700-6	Roxana Real



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO

COMISIÓN VINCULACIÓN CON LASOCIEDAD

PROYECTO: Reproducción de codornices en cautiverio
COMUNIDAD: "Frente de mujeres 15 de septiembre"
 Asistencia de los participantes a las charlas.



5

NOMBRES	APELLIDOS	CEDULA	FIRMA
1 Roxana Rosado	Real Contreras	120583700-6	Roxana Real
2 Liliana	Daniela Contreras	120719960-7	Liliana Daniela C.
3 Monica	Contreras Amat	120329479-6	Monica Contreras
4 Jabeira	Cecilia Condeario	0606261345	Jabeira Cecilia
5 Ingrid	Real Contreras	120358241-0	Ingrid Real
6 Lourdes	Sanchez Lopez	1203191968	Lourdes Sanchez
7 Sergio	Contreras Sanchez	120211852-0	Sergio Contreras
8 VICTO	VICTO FRANCO	49096200-5	VICTO/FRANCO
9 ANITA	Contreras Pinos	120404468-2	ANITA Contreras Pinos
10 Angela Prieto	Angela Prieto	1206011031	Angela Prieto
11 Jomaira Contreras	Morán	120774429-1	Jomaira Contreras
12 Letricia	Morán	120404905-8	Letricia Morán
13 Leonela Onofre	Contreras	1204960148	Leonela Onofre
14 Janybera Aurelia	Contreras Morán	1202164909	Janybera Contreras
15 Georgina Diaz	Contreras Franco	1202118368	Georgina Contreras
16 JUANA DOMERIS	DIAZ ALLEN	1207653435	JUANA DIAZ AL
17 Neiva Senil	Diaz Contreras	120654715-8	Neiva Diaz 46
18 Jomaira Contreras	Escobar	120656649-2	Jomaira Contreras
19 Santiago	Real Contreras	120483585-2	Santiago Real Contreras
20 Jairon	Contreras	120656549-2	JAIRON CONTRERAS
21 JEREMY	Borres R.	120640216-4	JEREMY Borres
22 Rosa	Rosado	120637570-9	Rosa Rosado
23 Darwin	Vargas	120439244-1	Darwin Vargas
24 Beucalito	Contreras	120176604-3	Beucalito Contreras
25 Adriana	Penalil	1207755107	Adriana Penalil
26 Jesús	Franco C.	120693066-9	Jesús Franco
27 Rosa	Rosado	120637570-9	Rosa Rosado
28			
29			
30			



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO

COMISIÓN VINCULACIÓN CON LASOCIEDAD

PROYECTO: Reproducción de codornices en cautiverio

COMUNIDAD: "Frente de mujeres 15 de septiembre"

Asistencia de los participantes a las charlas.



6

	NOMBRES	APELLIDOS	CEDULA	FIRMA
1	Angela Estrella	Pineda Castillo	1206011031	Angela Pineda
2	Somaira Contreras	Morán	120724429-1	Somaira Contreras
3	Felicio Morán	Chinguelo	0981983602	Felicio Morán
4	Roxana Real	Contreras	120583700-8	Roxana Real
5	Mary Contreras	Franco	120404909-2	Mary Contreras
6	Juana Domeris	Díaz Almen	1207633435	JUANA DIAZ A.
7	Stella Vera D.	Vera Díaz	120762881-7	Stella Vera Díaz
8	Genobara	Contreras M	1202164909	Genobara Contreras
9	Neida Yamil	Díaz Contreras	120654715-8	Neida Díaz G.
10	Jesús Manuel	Franco Contreras	120693066-9	Jesús Franco
11	Adriana Realy	Perafán Piguare	120725510-7	Adriana Perafán
12	Rosa Angélica	Rosado Arcello	120637570-9	Rosa Rosado
13	Emilia Amador	Amador Arcel	120765350-0	Emilia Amador
14	Baucalich	Contreras M	120176604-3	Baucalich Contreras
15	Daniel Vargas	Gómez	120439244-1	Daniel Vargas
16	Jeremy	Real	120649216-4	Jeremy Real
17	Ingrid Real	Contreras	120758241-0	Ingrid Real
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO

COMISIÓN VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD



PROYECTO: Reproducción de codornices en cautiverio

COMUNIDAD: "Frente de mujeres 15 de septiembre"

Asistencia de los participantes a las charlas.

C

NOMBRES	APELLIDOS	CEDULA	FIRMA
1 Lourdes M	Sanchez Zorzo	1203191968	Lourdes Sanchez
2 Arceelis	Jorzoles	1900631669	Arceelis Jorzoles
3 Ingrid Real	Contreras	12058241-0	Ingrid Real
4 Roxana Paola	Real Contreras	120587006	Roxana Real.
5 Marilín Georjany	Vargas Gomez	120489244-1	Marilín Vargas.
6 Yamara Eligabeth	Contreras Escobar	120656649-7	Yamara Contreras G
7 Santiago Argenis	Real Contreras	120483585-2	Santiago del Real
8 Víctor	Franco Mejía	120267009-5	VICTOR FRANCO
9 Alvaro Vargando	Contreras Gomez	120404909-2	Alvaro Contreras Gomez
10 Angeli Preciado	Pineda Castillo	1206611031	Angeli Preciado
11 Jenebra Contreras	Contreras Morán	1202164109	Jenebra Contreras
12 Georjany Escobar	Contreras Escobar	1202118366	Georjany Contreras
13 Jomaira Contreras	Morán	120774429-1	Jomaira Contreras
14 Magolides	Contreras	1202942825	Magolides
15 Leticia Morán	Blugrois	120404905-8	Leticia Morán
16 Jacinta Vera	Reñillo	190463323-2	Jacinta Vera R
17 Mari Vanessa	Aguilar Manzano	120760744	Mari Aguilar
18 Genitha Eliza	Amofae VERA	120765350-0	Genitha Amofae V
19 Neiva Senil	Díaz Contreras	120654715-8	Neiva Díaz E.
20 Benedicto	Contreras punt	120146604-3	Benedicto Contreras
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			



UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO

COMISIÓN VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD



PROYECTO: Reproducción de codornices en cautiverio
 COMUNIDAD: "Frente de mujeres 15 de septiembre"
 Asistencia de los participantes a las charlas.

	NOMBRES	APELLIDOS	CEDULA	FIRMA
1	Jomaira	Contreras	120774429-1	Jomaira Contreras
2	Angela	Preiado	1206011031	Angela Preiado
3	Mery	Contreras F	1204049072	Mery Contreras F
4	Genoveva	Contreras M	1202164909	Genoveva Contreras
5	Leonela	Ortiz	1204960148	Leonela Ortiz
6	Julio	Morán	120405905-8	Julio Morán
7	Georgina	Contreras	120211936-8	Georgina Contreras
8	JANA	DIAZ	1207653435	JANA DIAZ A
9	Beith Román	Vera Díaz	120762881-7	Beith Vera D.
10	Neiva	Díaz Contreras	120654713-8	Neiva Díaz B
11	Teresa	Contreras	1202942825	Teresa Contreras
12	Mervi	Aguilar M	1207260744	Mervi Aguilar M.
13	Mónica	Contreras	1203294796	Mónica Contreras
14	Liliana	Damián E	120749960-7	Liliana Damián E
15	Adriana	Penedel P.	1207755107	Adriana Penedel P.
16	Genithia Elisa	Ordoñez Vera.	1207653350-0	Genithia Ordoñez V.
17	Karen coello	Guestrero	125028799-1	Karen coello
18	Rosa Rosado	Arcañe	120637570-9	Rosa Rosado
19	Jahaira Cepeda	Candelario	0606261345	Jahaira Cepeda
20	Ingrid Real	Contreras	120488241-0	Ingrid Real
21	Jomaira	Contreras Escobar	120656649-7	Jomaira Contreras E.
22	Santiago	Real Contreras	120483585-2	Santiago Real Contreras
23	Jenny Torres	Torres Real	120640216-4	Jenny Torres Real
24	Benedicto	Contreras Punt	120176604-3	Benedicto Contreras
25				
26				
27				
28				
29				
30				

SOBRE O AUTOR

HUGO JAVIER ALVARADO ÁLVAREZ - MAGISTER EN SERVICIOS DE SALUD PUBLICA; DOCENTE DE LA UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO; FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS.

ÁLVARO MARTIN PAZMIÑO PÉREZ - MAGISTER EN GERENCIA EDUCATIVA; DOCENTE DE LA UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO; FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS.

MARTHA VIVIANA UVIDA VELEZ - MAGISTER EN GERENCIA DE PROYECTOS EDUCATIVOS Y SOCIALES; DOCENTE DE LA UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO; FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS.

MARLON VÍCTOR PAZOS ROLDAN - MAGISTER EN RIEGO Y DRENAJE; DOCENTE DE LA UNIVERSIDAD TÉCNICA DE BABAHOYO; FACULTAD DE CIENCIAS AGROPECUARIAS.

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD:

REPRODUCCIÓN DE CODORNICES EN CAUTIVERIO




Ano 2022

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

VINCULACIÓN CON LA SOCIEDAD:

REPRODUCCIÓN DE CODORNICES EN CAUTIVERIO




Ano 2022